



UMA OBRA DE ARTE GIGANTE

A escultura branca de 7m20cm foi instalada em frente à Fundação Iberê Camargo. Intitulada *Silent Hortense*, integra a Bial de Mercosul, que começa no dia 15. | 18

QUARTA, 7 SETEMBRO 2022 - PORTO ALEGRE - ANO 59 - Nº 20.372 - R\$ 5,00 - PRODUTO R\$ 4,82 | PIS E COFINS R\$ 0,18 - SC: R\$ 6,00



JULIANA BUBLITX

Uma data para repensar a nossa nação | 2



MÁRIO CORSO

A autocrítica não é o forte do meu campo | 4



GIANE GUERRA

O motivo da nova alta do óleo diesel | 14



RICARDO CHAVES

Restos mortais de Dom Pedro I em Porto Alegre | 32

DISPUTA NO RS

CANDIDATO AO PIRATINI, VIEIRA DA CUNHA QUER ESCOLA INTEGRAL PARA 200 MIL ESTUDANTES

Representante do PDT é o oitavo da série de entrevistas com postulantes ao governo do Estado. Ele também afirma que irá barrar eventual venda da Corsan. | 8 e 9

IMPASSE

PRESIDENTE DO SENADO APRESENTA MEDIDAS PARA DESTRAVAR PISO DA ENFERMAGEM

Em reunião com o ministro do STF que suspendeu lei, Rodrigo Pacheco sugeriu a desoneração da folha de pagamentos dos hospitais e a correção da tabela do SUS. | 12 e 13

PORTO ALEGRE

SANCIONADA LEI QUE OFERECE BOLSA PARA MANter ALUNOS EM COLÉGIOS MUNICIPAIS

Selecionados pelo programa da prefeitura receberão R\$ 1.750 anuais a partir de 2023. O número de auxílios e os critérios para obtê-los não estão definidos. | 18

REPERCUSSÃO

CASO DE MORTE DE JOVEM LEVA À TROCA DE COMANDO DA BM EM SÃO GABRIEL

Tenente da Capital assumirá posto de chefia na cidade. Segundo comando da corporação, mudança ocorre por necessidade de "nova gestão no local". | 19

INDEPENDÊNCIA

País celebra Bicentenário em meio a clima eleitoral

Comemoração cívico-militar histórica vai se espalhar pelo território com grandes eventos previstos para capitais como São Paulo, Rio e Porto Alegre. Além da programação de caráter institucional, a marca dos 200 anos ganhou tons de campanha, com atos paralelos que buscam turbinar chapa de Bolsonaro. | 6, 10, 11 e 20



OPINIÃO DA RBS

A festa de 200 anos da nação é de todos os brasileiros

COMO SERÁ O DESFILE NA CAPITAL

STF AMPLIA ESQUEMA DE SEGURANÇA

Parada ocorrerá a partir das 10h na Avenida Beira-Rio



Se tem Melo, tem trabalho.

PABLO **melo**
15686
deputado estadual



CNPJ CANDIDATO: 47.553.285/0001-92 - VALOR: R\$ 12.621,96 - APÉDIDO

INFORME ESPECIAL

Com Raissa de Avila | raissa.avila@gruposports.com.br



JULIANA BUBLITZ

informe.especial@zerohora.com.br
Instagram @ju_bublitz Twitter @jubublitz



Que tal um churras no Cais?

A Semana Farroupilha terá sabor de carne na brasa no Cais Embarcadero, em Porto Alegre. Com curadoria da chef Clarice Chwartzmann (acima), o Churras no Cais vai agitar a beira do Guaíba entre 15 e 20 de setembro.

Promovido em parceria com o restaurante 20barra9, o evento concebido por Eugênio Corrêa, sócio do Embarcadero, terá de tudo um pouco: boa comida, palestras e até kits para assados no local.

Será a primeira atividade do projeto Porto Alegre, Capital Mundial do Churrasco, do qual também sou curadora. A ideia é reunir churrasqueiras consagradas

no Cais e oferecer às pessoas a oportunidade de curtir esse lugar único de um jeito diferente – conta Clarice, que está abrindo um espaço próprio na cidade, após anos em São Paulo (leia ao lado).

Será possível comprar pacotes completos (com itens como carne, linguiça, pão de alho, tábua e faca) para grupos. No local, haverá churrasqueiras, carvão, mesas e cadeiras.

Para quem preferir, o espaço terá ainda seis empreendimentos conhecidos, com pratos especiais – do famoso lombinho com queijo do Barranco ao xixo da Kornika.



Para copiar

Não é de hoje que o Uruguai oferece benefícios – que poderiam muito bem ser replicados por aqui – para atrair visitantes. Lá, o governo federal concede desconto total de IVA (imposto de valor agregado) sobre atividades turísticas (como gastronomia e hospedagem) para quem vem de fora – basta ter documento de identidade emitido no Exterior. Vale até até 30 de abril de 2023.

Mandando brasa

O novo espaço de Clarice Chwartzmann em Porto Alegre vai se chamar ABRASA e funcionará dentro do CAV – Comer, amar e viajar, outra novidade gastronômica da Capital já noticiada na coluna.

Será um espaço para eventos ao redor do fogo e funcionará com agendamento prévio, sob demanda. Para saber mais, é só seguir @claricechurrasqueira no Instagram.

GZH

Mais sobre o Churras no Cais em gzh.com.br/julianabublitz

O Brasil que eu quero

Há um abismo entre a “história oficial”, aquela que no passado se contava nas escolas, e a revisão empreendida por historiadores preocupados em mostrar – com base em documentos e pesquisa –, o que de fato aconteceu naquele setembro de 1822. Dom Pedro estava mesmo montado em um cavalo, com a espada em riste, quando bradou o famoso e heroico grito? Por que e por quem foi construída essa imagem? A quem interessa celebrar um evento que “não foi bem assim”?

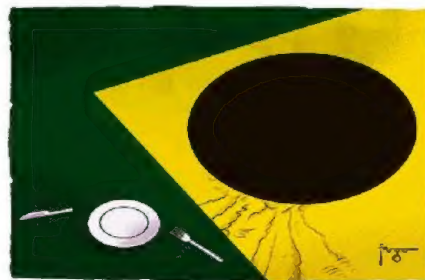
Todas essas perguntas (e mais algumas) endossam os argumentos de quem preferiria “cancelar” (para usar um termo da moda) as celebrações da Independência – um marco histórico que sempre foi alvo da instrumentalização política, agora mais do que nunca.

Não faço parte desse grupo, embora reconheça tudo o que escrevi acima – sou doutora em História Social. O fato é que a

Independência ocorreu. Não foi um movimento popular e orgânico, não envolveu ruptura radical, não sepultou a vergonhosa escravidão (que levaria ainda 66 anos). Mas aconteceu e é (ou ao menos deveria ser) uma oportunidade de reflexão coletiva.

Como diz a antropóloga Lília Schwarcz, temos de ver a Independência, nesses 200 anos, “como portadora do futuro”. Que Brasil queremos? Nessa batalha de narrativas que vemos todos os dias, qual nos representa?

O Brasil que eu quero não é um país nostálgico de algo que talvez nunca tenha ocorrido. Não é uma nação evadida de preconceitos, de gente incapaz de respeitar o que o outro tem a dizer. Também não é um palanque para discursos de ódio nem terra de desigualdade, miséria e fome. O Brasil que eu quero é um país que olha para o passado para escrever um novo futuro. E você?



“Homens e Touros” restaurada



Chegou o dia. Nesta sexta-feira, a obra *Homens e Touros*, concluída há cinco décadas por Xico Stockinger, morto em 2009, será entregue restaurada a Porto Alegre. Encomendada pela prefeitura nos anos 70 para cobrir a estrutura de concreto sobre o Túnel da Conceição, a escultura exibe placas de aço com perfis de humanos e animais. A solenidade de entrega será às 10h, na Praça Dom Sebastião, com aula pública sobre o tema, na presença da restauradora Verônica Di Benedetti e da filha de Xico, Jussara Stockinger. O projeto teve patrocínio da Unimed RS e financiamento da Lei Estadual de Incentivo à Cultura.

Cívico-militar

Com 373 alunos, a Escola Municipal de Ensino Fundamental Murialdo, de Gravataí, será a primeira instituição cívico-militar rural da Região Metropolitana. A adesão teve aprovação da comunidade escolar e, devido à alta demanda, a prefeitura já está ampliando o local. Serão 11 novas salas de aula.

– Sei da transformação que uma escola do tipo pode provocar, porque sou formado por uma dessas instituições – diz o prefeito Luiz Zaffaroni, satisfeito com a conquista.

Voluntariado

O Desafio Voluntário, campanha anual da Rede Parceiros Voluntários, está de volta e vai até dezembro. A ideia é estimular ações solidárias que façam a diferença nas comunidades.

Para participar, basta acessar desafiovoluntario.org.br e fazer a inscrição. Para quem quiser iniciar o voluntariado, mas não sabe o que fazer, a Rede dá dicas de ações simples e interessantes que podem ser desenvolvidas no trabalho, na escola ou até mesmo em casa. Vale a pena conferir.

INDÚSTRIA FORTE É INDEPENDÊNCIA

O Brasil tem condições de responder aos desafios do mundo de hoje, desde a produção de alimentos a energias renováveis.

Temos um setor industrial diversificado e forte em que se alicerça a nossa independência econômica e social, fabricando produtos de classe mundial, exportados para mais de 170 países.

Durante a pandemia, foram as indústrias que garantiram o abastecimento, incluindo os equipamentos de prevenção individual e os mais variados itens hospitalares.

DIA DE VALORIZAR AS NOSSAS CONQUISTAS

Assim, a Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (FIERGS), **neste 7 de setembro de 2022, quando celebramos o bicentenário da independência do Brasil**, convida a todos os brasileiros a valorizar as conquistas da Pátria.

Vivemos uma democracia, temos terra, ventos, sol, geração hídrica, biocombustíveis, produtos industriais inovadores e dispomos de uma sociedade apta, generosa e pronta para novas oportunidades que sejam criadas e oferecidas.

O BRASIL TEM QUE ASSUMIR A SUA GRANDEZA

O que nos falta, então, é um plano nacional com políticas de Estado.

Agora, em outubro, haverá eleições gerais no Brasil.

Temos que pautar o nosso voto pelos programas que verdadeiramente representem avanços para os brasileiros.

Queremos um País unido e consciente de suas verdadeiras prioridades, como a educação e o crescimento industrial, caminhos para uma Nação plenamente independente e desenvolvida.



**MÁRIO CORSO**

mariocorso@gmail.com

Mãe-geladeira

Em um artigo na Folha de S. Paulo da semana passada, o colunista Luiz Felipe Pondé ressuscitou a nefasta ideia de "mãe-geladeira". O texto não é infeliz apenas nisto, ele insinua que ter filho autista estaria na esfera do modismo.

Para quem não é da área, a "mãe-geladeira" era o resumo do que se entendia como a causa do autismo, fruto de uma mãe que não conseguia cumprir a função de amar e acolher seu filho a contento para que ele alcançasse um desenvolvimento normal. Ela seria afetivamente fria, mais interessada em si do que em seu bebê. Até existem mães e pais que devastam a subjetividade dos filhos, mas apenas na minoria dos casos.

O autismo não tem causa única, mas a prevalência genética é irrefutável. Nem careceriam os estudos,

posteriores, para suspeitar do óbvio. A título de evidência, há um desequilíbrio de quatro vezes mais incidência em meninos do que em meninas.

O autismo não tem causa única, mas a prevalência genética é irrefutável

Apesar da eloquência das pesquisas, admitir que quadros neurodivergentes ou doenças mentais possam ter origem genética enfrenta forte rejeição.

Nós humanos temos terror

das contingências, preferimos ideias que reforcem a possibilidade do controle, rechaçamos ser governados por genes. Que leigos pensem assim é esperado, mas quanto aos profissionais da saúde e do comportamento, não se justifica o desconhecimento dos fatos.

É fácil tirar da tumba a mãe-geladeira, pois é um zumbi mal enterrado. Faltam retratações no campo psi, especialmente da psicanálise que popularizou o termo através de Bruno Bettelheim, sobre este que é um dos seus mais grosseiros erros.

Anos atrás, uma mãe não tinha só o problema de lidar com seu filho autista, que requer cuidados distintos, como era cruelmente responsabilizada pelo fato de o filho ser diferente. Os terapeutas recebiam uma mãe exausta por não saber cuidar de seu filho e com uma sensação de pasmo por não entender o que estava acontecendo. Não parece estranho que se sentisse desconectada dele. Os profissionais tomavam consequência por causa e lhe atribuíam a culpa pelo desengate.

Esta ideia de mãe-geladeira surgiu quando as mulheres ganhavam espaço na vida pública e, ao mesmo tempo, lhes era sugerida a volta ao lar. Esse imbróglio foi mais uma das formas de mandá-las cuidar dos filhos – que seria sua função primordial – tanto que os pais nem entram na equação. Várias correntes da psicologia e da psiquiatria apoiaram uma etiologia que só se justifica pelo machismo.

A autocritica não é o forte do meu campo. Não posso falar pelos outros, mas por mim, perdão senhoras.

GZH
veja outras
colunas em
gzh.com.br/
mariocorso

MOA (INTERINO)

Gilmar Fraga está em férias

CHAMOU ATENÇÃO

Museu do Ipiranga ressurgiu

Após nove anos fechado para o público, o Museu do Ipiranga da USP, em São Paulo (SP), foi reinaugurado para convidados na noite de ontem em cerimônia oficial. Segundo informações da plataforma g1, o evento contou com a presença de autoridades como o secretário de Governo da prefeitura de São Paulo, Marcos Penido, o secretário da Cultura do Estado, Sérgio Sá Leitão, e o príncipe Dom Luiz de Orleans e Bragança, que representava a família real.

Ainda segundo o g1, além de discursos de autoridades, foi realizada apresentação da Orquestra Sinfônica da USP. Os convidados também fizeram uma visita guiada pelo espaço revitalizado.

A reabertura do museu estava marcada para hoje, quando se comemora o bicentenário da Independência do Brasil, mas foi antecipada para evitar que manifestações políticas prejudicassem o evento.

A obra teve o custo total de R\$ 235 milhões, custeados pela Lei de Incentivo à Cultura, por investimentos privados sem incentivo fiscal e também aportes públicos feitos pelos governos do Estado e federal. Além da restauração do prédio, um novo setor foi construído, dobrando a área



Cerimônia de reinauguração ocorreu ontem à noite

do museu fundado em 1885. Agora, o local conta com mais espaços expositivos, um mirante e recursos de acessibilidade. Na área externa, foi feita a restauração do jardim francês.

Com 11 novas exposições, o museu vai exibir em torno de 37 mil itens. Entre os destaques, estão o quadro *Independência ou Morte*, de Pedro Américo, objetos de Santos Dumont e uma maquete de gesso que representa a cidade de São Paulo em 1841.

Neste feriado de 7 de Setembro, o museu abre apenas para as famílias dos operários que trabalharam ao longo dos três anos de obras e para estu-

dantes e professores de escolas públicas. Porém, o Parque da Independência, que fica no entorno, estará aberto a partir do meio-dia e, à noite, contará com programação de shows para celebrar a reabertura.

Estão programadas apresentações de João Carlos Martins, Juliette, Vanessa da Mata, Fafá de Belém, Criolo, entre outros.

O Museu do Ipiranga reabrirá ao público geral amanhã. Paralelamente, até o dia 11 de setembro, haverá no local uma série de apresentações culturais de música, dança, teatro e circo, que serão transmitidas online. Os festejos terão atrações como Gabriel Sater, Geraldo Azevedo e a banda Melim.

GZH
Programação
em gzh.rs/museipi

Todas as informações que publicamos são cheçadas pelos nossos repórteres e revisadas pelos editores, mas, se você encontrar algum erro ou impressão nas páginas do jornal, por favor, nos comunique pelo e-mail leitor@zerohora.com.br. Nós fazemos questão de corrigir. E, se você tiver sugestão de reportagem, envie pelo mesmo endereço eletrônico.

Semana Farroupilha

Uma paixão que a gente vive junto.

Participe da programação do Galpão do Grupo RBS no Acampamento Farroupilha e acompanhe a cobertura nos nossos veículos. Porque tradição viva é a que se vive junto.

07/09, quarta

8h10 Gaúcha Atualidade
13h Sala de Redação
15h Gaúcha +
17h Gaíta e Chimas

08/09, quinta

11h Bola nas Costas
15h Tá Vazando
19h Cardápio do Zê com Zê Alberto

09/09, sexta

15h Gaúcha +

10/09, sábado

8h SuperSábado
17h Gaíta e Chimas

11/09, domingo

9h30 Domingo Esporte Show
17h Galpão Crioulo

13/09, terça

10h Timeline
13h Sala de Redação
17h30 Hoje nos Esportes
20h10 Show dos Esportes

15/09, quinta

15h Domingão das Patroas
15h Tá Vazando

17/09, sábado

8h SuperSábado
15h Show de Bola

18/09, domingo

15h Show dos Fagundes

19/09, segunda

17h30 Hoje nos Esportes

20/09, terça

10h Timeline

PATROCÍNIO:

nacional
Completo pra ter você por perto.

APOIO:

isabela.

REALIZAÇÃO:

Grupo RBS
A gente vive junto.

POLÍTICA +

Com Bruno Pancoti | bruno.pancoti@zerohora.com.br



ROSANE DE OLIVEIRA

rosane.oliveira@zerohora.com.br
@rosaneoliveira

Semelhanças e diferenças entre os 150 e os 200 anos

Em setembro de 1972, quando o Brasil comemorou os 150 anos da Independência, crianças e adolescentes de todas as escolas marcharam de uniforme novo para celebrar o feito de Dom Pedro I cantando o hino que começava assim: "Marco extraordinário/ Sesquicentário da Independência/ Potência de amor e paz/ Esse Brasil faz coisas/ Que ninguém imagina que faz".

Era o auge da ditadura militar, tempo de um Brasil dividido em três partes: os que idolatravam o regime, os que combatiam e os ingênuos (como eu) que não sabiam o que acontecia nos porões. Nós, as crianças do Brasil profundo, cantávamos sem medo e sem culpa o "hino do sesqui", mas

gostávamos mais de Eu Te Amo Meu Brasil. Todo mundo tinha na ponta da língua a música de Dom e Ravel: "As praias do Brasil ensolaradas, laralalá...".

A comemoração do "sesqui" tinha começado um ano antes, em tempo suficiente para aprender as músicas, montar bandas, treinar os jograis, decorar poemas de exaltação à Pátria e produzir redações sobre a Independência. O que sabíamos da História do Brasil desde o descobrimento era pouco, mas bem mais do que nos diziam os professores sobre os Anos de Chumbo.

O Bicentário ocorre em um país com mais de 30 anos de democracia, mas não menos dividido do que há 50 anos e às vésperas de uma eleição

marcada pela tensão. De certa forma, lembra 1972: uma parte dos eleitores idolatra o presidente Jair Bolsonaro, outra o ex-presidente Lula, e os que não se identificam com nem um nem outro (por saber demais e não de menos) ganham o rótulo de isentões.

Esses três Brasis que evitarão se encontrar no 7 de Setembro terão de se reconciliar a partir de 30 de outubro, quando sai o resultado da eleição. Ganhe quem ganhar, a democracia manda que se respeite a vontade da maioria.

GZH

leia outras colunas em
gzh.com.br/rosanedoliveira

Campanha na Boca do Monte



Principal município da região Central do Estado, Santa Maria recebeu ontem o candidato do PT, Edgardo Pretto. Hoje, será a vez de Luis Carlos Heinze (PP) assistir ao desfile cívico-militar na "Boca do Monte".

Edgardo dedicou o dia a Santa Maria, terra do presidente da Assembleia, Valdeci Oliveira, ex-prefeito da cidade, e do presidente estadual do PT, Paulo Pimenta, que o acompanharam nas agendas. O ponto de partida da

caminhada foi o tradicional Café Boca Malhada, seguindo depois para os bairros Salgado Filho e Campestre do Menino Deus. À tarde, o candidato participou de caminhada pelas ruas do Nova Santa Marta, um dos maiores bairros do município. Depois, juntou-se a uma caminhada com distribuição de panfletos no centro, organizada pela juventude do PT.

Na passagem por Santa Maria, Edgardo convidou a população a se integrar à

campanha por oportunidades, acesso à educação de qualidade, saúde, emprego e renda:

— Levem a minha mensagem de casa em casa, e com o presidente Lula vamos trazer de volta a dignidade das pessoas. Entramos num momento decisivo da campanha e, com coragem e mobilização nas ruas e nas redes, vamos eleger Lula no primeiro turno.

O roteiro terminou no evento de aniversário de Valdeci, que hoje completa 65 anos.

ALIÁS

É quase inacreditável que a coisa mais marcante do Bicentário da Independência tenha sido o governo trazer da cidade do Porto para o Brasil o coração embalsamado de Dom Pedro I, além de promover um desfile político-militar em Copacabana, para medir forças com a oposição.

EM PORTO ALEGRE, O BICENTENÁRIO DA INDEPENDÊNCIA SERÁ MARCADO POR UM DESFILE CÍVICO-MILITAR E POR ATOS POLÍTICOS. EM RESPEITO À DATA E À DEMOCRACIA, ESPERA-SE QUE OS MILITANTES TENHAM O BOM SENSO DE EVITAR ATOS DE VIOLÊNCIA. QUE CADA GRUPO FIQUE NO SEU QUADRADO. EM PAZ.

Sessão solene em formato híbrido



Com a maioria dos deputados em campanha eleitoral pelo interior do Estado, a Assembleia Legislativa celebrou os 200 anos da Independência nesta terça-feira com uma sessão solene em formato híbrido.

A reunião foi presidida por Ailton Lima (Podemos). O deputado destacou que "a declaração da Independência do Brasil, há 200 anos, foi o início

de um novo ciclo de relações sociais, econômicas e políticas no país".

O líder da bancada do PT, Pepe Vargas, fez uma reflexão sobre o significado dos dois séculos de Independência do Brasil. Também falaram as deputadas Luciana Genro, do PSOL, e Franciane Bayer, do Republicanos, além do deputado Capitão Macedo (PL).

Quem mais ganha do fundo eleitoral

Com as campanhas na rua há 22 dias, praticamente todos os deputados federais que concorrem à reeleição já receberam doações do fundo eleitoral. Até o momento, Giovanni Cherini (PL) ocupa o primeiro lugar absoluto: R\$ 3 milhões para o financiamento da campanha.

Na segunda posição aparece Pedro Westphalen (PP), que declarou já ter recebido R\$ 2,63 milhões do "fundão". Na sequência com os mesmos R\$ 2,5 milhões, vêm Helito Schuch (PSB), Giovanni Feltes, Márcio Biolchi e Osmar Terra, do MDB. Covatti Filho (PP) ganhou R\$ 2,35 milhões do fundo e Alceu Moreira (MDB) recebeu R\$ 2 milhões.

MIRANTE

O comício do ex-presidente Lula em Porto Alegre foi transferido do dia 15 para o dia 16 de setembro.

Circulam no Interior "colas" com os números do deputado federal Covatti Filho, de sua mãe, Silvana, e do presidente Jair Bolsonaro, sem menção ao candidato a governador, Luis Carlos Heinze, e à candidata ao Senado, Comandante Nádia.

Vale conferir o trabalho primoroso da Comunicação do MDB na elaboração do hotsite da eleição. Na página mdb-rs.org.br/eicoes2022 é possível conferir as chapas majoritárias e proporcionais e os principais serviços do partido.

ELEIÇÕES 2022

Com racha no MDB, Leite tem favoritos na linha de frente

CARLOS ROLLSING

carlos.rollsing@zerohora.com.br

A campanha ao Palácio Piratini já está correndo há mais de 20 dias, mas, entre lideranças e militância do MDB gaúcho, as melancias ainda não se ajustaram na carroça. O partido, em convenção traumática, decidiu indicar o deputado estadual Gabriel Souza (MDB) como candidato a vice-governador na chapa liderada por Eduardo Leite (PSDB), que busca a reeleição. Houve divisão com o grupo que não abria mão da candidatura própria, inclusive entre emedebistas históricos, e o cenário atual é o seguinte: uma parcela relevante aderiu à campanha de Leite e Gabriel; um segundo e numeroso grupo de emedebistas históricos está silente e de braços cruzados; enquanto um terceiro núcleo liderado pelo deputado federal Osmar Terra (MDB), de identificação bolsonarista, está em campanha aberta contra o tucano.

Além das divergências locais, a questão nacional pesa. Leite e Gabriel estão apoiando a presidencial Simone Tebet (MDB).

— Vou votar no Bolsonaro desde o primeiro turno. E, para governador, o que estou dizendo é que votarei no primeiro turno no candidato que estiver mais alinhado ao Bolsonaro. Por isso, não será no Leite. Vai ser em um desses dois — afirma Terra, em referência a Onyx Lorenzoni (PL) e Luis Carlos Heinze (PP).

Terra e outros nomes do MDB, como o ex-prefeito de Gravataí Marco Alba e a deputada estadual Patrícia Alba, pediram a retirada de qualquer menção gráfica a Leite dos programas deles na propaganda eleitoral na TV.

Nos bastidores, a avaliação é de que um contingente de emedebistas históricos está, na linguagem política, atrás do toco, em silêncio obsequioso e sem se envolver. Não pedem voto para outros candidatos ao Piratini, mas não atuam em favor da coligação do partido. Entram nesse grupo o ex-governador José Ivo Sartori (MDB) e lideranças como o deputado federal Alceu Moreira (MDB), que chegou a disputar por meses com Gabriel a indicação para encabeçar uma chapa do partido ao Palácio Piratini.

Entre os parlamentares dessa linha, o discurso é de focar na eleição para a Câmara e a Assembleia

Legislativa. O prefeito de Porto Alegre, Sebastião Melo (MDB), e o vereador Cezar Schirmer (MDB) também demonstram desinteresse em apoiar Leite. Mas, mesmo entre políticos cautelosos, alguns passaram a se manifestar publicamente sobre o cenário.

— Perdura o sentimento de frustração por não ter candidato próprio. A consequência é o não engajamento. A minha candidatura é independente e não vou votar no Eduardo Leite, mas não devo me manifestar sobre voto em outro candidato para governador. Tenho um partido, que está em uma coligação, e devo esse respeito — declara o deputado estadual Tiago Simon (MDB).

Neutralidade

O diretório de Porto Alegre do MDB decidiu pela neutralidade na disputa pelo Piratini e por se ausentar institucionalmente da campanha de Leite. O presidente da legenda na Capital, Alexandre Borck, o Xandão, destaca que isso não significa liberação para que os filiados se engajem em candidaturas de quem bem entenderem.

— Aqui em Porto Alegre se optou por não fazer campanha. A maioria está em silêncio obsequioso — avalia Idenir Cecchim (MDB), presidente da Câmara de Vereadores.

A situação muda no Interior. No dia 21 de agosto, o prefeito de Rio Grande e presidente estadual do MDB, Fábio Branco, recebeu Leite e Gabriel em ato político de grande porte na Zona Sul. Branco e o ex-senador José Fogaça (MDB) integram o conselho político da campanha de Leite, que é presidido por Gabriel. Os prefeitos, vice-prefeitos e vereadores, decisivos para que a tese do apoio a Leite vencesse a convenção, estão pendendo a balança para o lado do tucano.

— Estamos contentes com a adesão dos prefeitos e vices. A situação é positiva. Outros companheiros têm alguma resistência e estamos fazendo encontros regionais para debater. A rejeição à coligação já bateu. O reto há 20 dias e agora está caindo. Estamos ampliando convergências e alguns que estavam longe estão vindo de forma gradativa — diz Gustavo Stolte, prefeito de Quinze de Novembro e presidente da Associação dos Prefeitos e Vice-Prefeitos do MDB.



ACAMPAMENTO FARROUPILHA 2022

ATÉ 20 DE SETEMBRO

PARQUE HARMONIA
AV. LOUREIRO DA SILVA 255
PORTO ALEGRE

+ DE 70
ATRAÇÕES
CULTURAIS
E MUITA
TRADIÇÃO
GAÚCHA

PREPARA TEU MATE E VEM!

ACESSE A
PROGRAMAÇÃO COMPLETA

WWW.ACAMPAMENTOFARROUPILHAPOA.COM.BR

@ACAMPAMENTOFARROUPILHAPOA

/ACAMPAMENTOFARROUPILHAPOA

PATROCINADOR APRESENTA



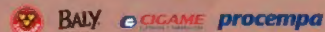
PATROCÍNIO



CO-PATROCÍNIO



APOIO



REALIZAÇÃO



VIEIRA DA CUNHA Candidato a governador do RS pelo PDT

“Meta é ter 200 mil alunos em escola de tempo integral”

CARLOS ROLLING

carlos.rolling@zerohora.com.br

Vieira da Cunha atendeu ao chamado do PDT, seu único partido na vida política, para concorrer ao Palácio Piratini e garantir palanque regional ao presidente eleito Ciro Gomes. Com trajetória marcada pelos mandatos de deputado estadual e federal, Vieira enfrenta concorrentes com alianças amplas e maiores estruturas de campanha. Tendo o apoio apenas do Avante, o pedetista faz da educação mais do que uma bandeira para cativar o eleitor, mas uma obsessão pessoal. A escola de tempo integral é o carro-chefe da campanha ao Palácio Piratini. Confira abaixo os principais momentos da entrevista, concedida no apartamento do candidato, em Porto Alegre, entre paredes enfeitadas por fotos e recordações da carreira.



O RS obteve a homologação do regime de recuperação fiscal (RRF) com a União. Isso possibilita o pagamento escalonado da dívida direta do Estado com a União, de R\$ 75 bilhões, entre 2022 e 2030. De outra parte, o Estado terá de observar teto de gastos, o que gerou críticas de engessamento. Manterá o RRF ou pedirá revisão?

Mais do que engessamento, o que se impôs ao RS foi um garrote inadmissível. O montante da dívida é questionável. A Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) há 10 anos entrou com uma ação, na qual tem estudos técnicos bem fundamentados, demonstrando que o RS não deve esse valor que a União cobra de cerca de

R\$ 75 bilhões. Mas se submeteram ao valor que a União estabeleceu como devido. E retiraram uma ação (no STF) em que havia liminar que fez com que o atual governo não pagasse um centavo da dívida durante toda a sua gestão. Agora, por esse acordo, ele retira a ação e cai a liminar. O RS, que estava protegido por essa liminar, ficou desprotegido. Esses pagamentos progressivos vão comprometer os dois próximos governos. Não apenas vou contestar, mas, se eleito, vou às últimas consequências para desconstituir esse acordo. É um atentado aos interesses do RS. Em primeiro lugar, tentarei isso administrativamente para reparaar (com o governo federal). Se, na Presidência, continuar alguém

com a insensibilidade do atual presidente Jair Bolsonaro, vamos à Justiça. É um dever contestar o acordo nos termos realizados. E isso não é bravata.

O atual governo tenta fazer a privatização integral da Corsan. Há necessidade de altos investimentos para atender o novo marco regulatório de saneamento, mas a privatização pode elevar o valor da água e do serviço de esgoto para o consumidor. Qual o caminho?

Imediatamente vamos interromper essa privatização. Água não pode ser uma mercadoria com o raciocínio de obter lucro com a sua venda. Água é um bem essencial à população. Ela está

vinculada diretamente à saúde pública, como também está o tratamento de esgoto. Mas não tenho compromisso com ineficiência. Tomaremos as medidas administrativas necessárias para que a Corsan atenda com qualidade. O argumento de defesa da privatização não se sustenta. A Corsan pode captar os recursos e fazer parcerias público-privadas necessárias para atender o marco legal do saneamento. É possível a Corsan investir o volume de recursos exigidos. Algumas ações já vinham sendo tomadas pela empresa. Uma delas era a contratação de mais de R\$ 2 bilhões com a emissão de debêntures junto ao BNDES, à Caixa Econômica Federal e ao BID. Lanço o meu

protesto sobre a maneira atabalhoada com que o atual governo vem conduzindo esse assunto. Eles querem vender antes do fim do ano a qualquer custo. E foi assim o processo da CEEF, que teve seu preço diminuído até que pudesse ser vendida.

O que pensa sobre a privatização do Banrisul?

O Banrisul é um braço financeiro do Estado estratégico e deve ser mantido público, sem prejuízo da sua competitividade no mercado. Ele tem de ser administrado de maneira eficiente. Tem de estar alinhado aos modernos sistemas de gestão do sistema financeiro. E investir em tecnologia. O Banrisul tem todas as condições de operar competitivamente no mercado. É muito importante para o RS ter um braço financeiro que aja de forma estratégica no processo de desenvolvimento econômico, no financiamento da agricultura, do crédito habitacional, dos estudantes. São áreas em que o Banrisul atua com forte componente social. E o banco está presente praticamente em todos os municípios gaúchos, independente do retorno do lucro de determinada agência. Mas ele está lá prestando um serviço essencial à população. Se privatizarmos o Banrisul, com certeza muitas comunidades irão ficar desassistidas.

Em maio, dado do Inep apontou evasão de 10,7% no Ensino Médio no RS, quarto índice mais elevado do Brasil. O senhor defende a escola em tempo integral. Como alavancar recursos para essa política considerando que o orçamento da educação é dos maiores e, ainda assim, os problemas não cessam?

Cara é a ignorância. Em educação não se gasta, se investe. Foi secretário da Educação em 2015 e 2016. O maior investimento entre 2010 e 2022 foi no ano de 2015,

ENTREVISTAS

De 29 de agosto a 8 de setembro, ZH publica entrevistas com candidatos a governador do RS. O foco é discutir problemas do Estado e aprofundar as propostas de governo. Cada um dos oito postulantes de partidos com ao menos cinco representantes no Congresso terá duas páginas de entrevista. Outros concorrentes dividirão uma página na edição de 8/9. A ordem de publicação é alfabética, conforme o nome que será apresentado na urna.

quando eu fui secretário. Investimos 33,7% da receita de impostos em educação naquele ano no RS. De lá para cá, só diminuiu. Hoje, investimos apenas 25% do orçamento. A Constituição do Estado diz que 35% do orçamento do RS tem de ser aplicado em educação. Digo com segurança: o recurso existe. Temos de cumprir a Constituição e colocar na educação a fiação que lhe compete. E aí teremos recursos necessários para tomar as providências que são urgentes, a começar pela recuperação das estruturas das escolas. Meu programa de governo prevê a instituição imediata de uma força-tarefa, desvinculada da burocracia da Secretaria de Obras, para que a gente possa tratar isso com a emergência que tem. Temos de fazer concurso público para o magistério. Não é possível. Todos os anos se aposentam milhares de professores, e o Estado não faz concurso. Todo ano o governador vai à Assembleia e pede autorização para fazer milhares de contratos emergenciais. O professor precisa de uma carreira que lhe dê perspectiva de ascensão funcional, que seja atrativa para o jovem que é vocacionado à missão de ser professor. Hoje, temos dificuldade para recrutar na sociedade os profissionais de educação.

A folha de pagamento da educação é a mais pesada do Estado. Teria viabilidade isso tudo que o senhor propõe?

Podemos e devemos fazer muita coisa. Claro que dentro dessas limitações financeiras e orçamentárias. Não estou aqui para fazer demagogia e promessa inexecutável. O que estou dizendo é que vamos paulatinamente aumentar os investimentos em educação, de modo a passar ao meu sucessor cumprindo a Constituição do Estado. Passar de 25% para 35% de investimento na educação é viável e significa um valor considerável de recursos a mais para atender às urgências. Quando assumi a Secretaria da Educação, em 2015, havia 9,9 mil alunos em tempo integral. Quando eu saí, em junho de 2016, eram 20 mil. Mesmo com todos os problemas que o governo Sartori (José Ivo, do MDB) viveu, conseguimos fazer com que dobrasse o número de alunos em tempo integral de um ano para o outro. E uma das razões pelas quais deixei a secretaria foi que eu pretendia dar um salto muito maior quando o governador me disse que não teria

“

Esses pagamentos progressivos (relativos ao acordo do RRF) vão comprometer os dois próximos governos. Não apenas vou contestar, mas, se eleito, vou às últimas consequências para desconstruir esse acordo. É um atentado aos interesses do RS.

condições. A minha meta, que está no meu plano de governo, é de que tenhamos 200 mil alunos em tempo integral. Hoje, são menos de 20 mil. E eu vou fazer. Isso é obstinação. Essa é a escola revolucionária que vai mudar o perfil do RS.

O atual governo vetou, sob argumento de inconstitucionalidade, um projeto de lei aprovado na Assembleia para a permissão do ensino domiciliar, o chamado homeschooling. O que pensa sobre a pauta?

Sou contra. Considero que criar as crianças numa bolha é extremamente prejudicial à formação. O convívio com outras crianças, a sociabilidade é fundamental no processo educacional. Os pais não têm o direito de privar os seus filhos do ambiente escolar. É uma questão que foge à decisão privada. Algumas questões são de interesse geral da sociedade. E uma delas é zelar pelos direitos das crianças e adolescentes. É a mesma coisa que justificar que, pelo fato de ser filho, eu posso castigar com crueldade. Não posso. Há questões que transcendem o direito privado. A criança tem o direito de participar de um ambiente em contato com as diferenças.

Em São Paulo, o uso da câmera de vídeo no uniforme derrubou drasticamente as mortes cometidas por policiais militares. No RS, a Brigada Militar fez testes e encaminha licitação para adquirir os primeiros equipamentos. Qual sua posição sobre essa política?

Sou francamente favorável. Todos os que estiverem no policiamento ostensivo, no meu governo, terão uma câmera. Não só é um instrumento eficaz no sentido de combater a violência

policial, como é instrumento de proteção do próprio policial para eventuais denúncias de abuso. Quanto mais transparente for a ação, e a filmagem garante a transparência, mais protegido estará o próprio policial, para comprovar que ele efetivamente seguiu as normas que devem conduzir as suas ações. Vamos dar continuidade a esse programa, que será ampliado no meu governo.

Crimes como homicídios, latrocínios e roubos tiveram queda nos últimos anos, mas os índices de feminicídio seguem elevados e crescentes. O que fazer?

Os números são alarmantes. Chegamos a 68 mulheres covardemente assassinadas nos primeiros sete meses do ano. A média é de quase 10 mulheres assassinadas por mês. Só no mês de julho foram 11. Três delas tinham medida protetiva deferida pela Justiça. Ou seja, o sistema não está funcionando. Mesmo com medida protetiva, as mulheres têm sido assassinadas. Temos de tomar providências urgentes. Uma delas é aumentar o número de patrulhas Maria da Penha, que faz o trabalho de prevenção e fiscalização das medidas protetivas. Temos de ampliar o número de delegacias especializadas no atendimento às mulheres. E temos de ir à raiz do problema. E aí eu volto à educação. Temos de fazer um trabalho de combate à cultura machista que está enraizada, infelizmente, em muitos setores da nossa sociedade. Nós, homens, achando que as mulheres são nossas propriedades. Isso tem de mudar. As mulheres têm de ser respeitadas, em condição de igualdade com os homens. Essa questão cultural tem de ser trabalhada desde os primeiros bancos de escola.

A miséria está em alta. O que pretende fazer para gerar renda e reduzir a pobreza?

É inadmissível que o RS conviva com mais de 1 milhão de irmãos e irmãs passando fome. Temos de ter um programa social de atendimento a esses bolsões de pobreza. Mas esse trabalho social tem de ser acompanhado de medidas estruturais, e uma delas é o Ciep (escola de turno integral). A nossa ideia é implantar essas escolas nas regiões de maior vulnerabilidade social. Sabemos que no Ciep a criança vai ter as refeições diárias



“

Imediatamente vamos interromper essa privatização (da Corsan). Água não pode ser uma mercadoria com o raciocínio de obter lucro com a sua venda. Água é um bem essencial à população. Ela está vinculada diretamente à saúde pública, como também está o tratamento de esgoto.

que precisa para ser bem nutrida. É um instrumento importante de combate à miséria e à fome que vai lá na própria comunidade combater o problema. Os que já estão em idade adulta têm de ser assistidos com programa social, com redes de restaurantes populares ampliadas, políticas de apoio às entidades que já prestam esses serviços, inclusive com as igrejas, que fazem um trabalho meritório nessa área, tanto a católica quanto a evangélica.

O PDT apoiou o governo Sartori no princípio, e o senhor foi secretário da Educação.

Atualmente, o PDT se manifesta contra a agenda econômica de Sartori, continuada e aprofundada no governo Leite, com reformas e privatizações. Foi um erro político do PDT?

Não poderíamos adivinhar que ele tomaria esse rumo. Na medida em que o governo Sartori enveredou para esse viés de venda do patrimônio público, de identidade neoliberal, o PDT desembarcou do governo. Isso foi na medida em que ele mandou à Assembleia aquela proposta para retirar o plebiscito para as privatizações. Não conseguimos aprovar, mas mandou à Assembleia. E não autorizou a realização de concurso público para o magistério. Não tivemos outra atitude a tomar a não ser desembarcar do governo. O PDT agiu coerentemente, mas não tínhamos como saber, isso não foi explicitado na campanha. Pelo contrário. Não me arrependo porque não tinha como saber que tomaria esse rumo. E, na medida em que tomou, fomos coerentes e desembarcamos.

Se confirmado o segundo turno presidencial entre Lula e Bolsonaro, o que fará o PDT?

É uma pergunta que nos negamos a responder. Temos confiança que Ciro Gomes, candidato do PDT, estará no segundo turno.

ARGENTA
(29/8)

EDUARDO LEITE
(31/8)

ONYX LORENZONI
(2/9)

VICENTE BOGO
(6/9)

DEMAIS CANDIDATOS
(8/9)

EDGAR PRETTO
(30/8)

LUIS CARLOS HEINZE
(19/9)

RICARDO JOBIM
(5/9)

VEIRA DA CUNHA
(7/9)

GZH

Leia outras reportagens sobre as eleições de 2022 em gzh.rs/elei22

7 DE SETEMBRO

Brasil celebra Bicentenário em meio a clima eleitoral

Bolsonaro busca predominar em manifestações hoje e deve participar de eventos na capital federal e no Rio de Janeiro

As celebrações do 7 de Setembro deste ano serão marcadas pelo clima eleitoral em todo o país. A menos de um mês do primeiro turno, as comemorações oficiais do Bicentenário da Independência do Brasil, hoje, serão intercaladas com atos políticos promovidos por diferentes grupos e partidos, que aproveitam a data para reunir suas bases eleitorais, em diversas capitais. Enquanto o presidente Jair Bolsonaro busca amplificar sua agenda e mobilizar sua base durante o feriado, outros presidentes também tentam obter espaço (leia reportagem abaixo).

Em Brasília, o desfile contará com cerca de 3,1 mil militares no ato previsto para as 9h. A estimativa é de 500 mil pessoas no evento. Bolsonaro vem convocando seus apoiadores há meses, e grupos de vários Estados já haviam chegado.

Cerca de 600 integrantes da Marinha, 2 mil do Exército e 500 da Aeronáutica farão parte dos atos na capital federal. De acordo com o Ministério da Defesa, participarão, ainda, veteranos da Força Expedicionária Brasileira (FEB), integrantes do Programa Força no Esporte, além de ex-integrantes das Forças de Paz e alunos de escolas do governo do Distrito Federal.

Também haverá apresentações da banda marcial do corpo de fuzileiros navais da Marinha e da pirâmide humana sobre motocicleta, por integrantes do Batalhão de Polícia do Exército de Brasília, a demonstração da esquadrilha da fumaça, da Força Aérea Brasileira, e o salto de paraquedistas militares na Esplanada dos Ministérios.



Com a via da Esplanada dos Ministérios fechada em Brasília, helicópteros realizaram exercício para o desfile

Ontem, Bolsonaro determinou a liberação de caminhões de bolsonaristas para acesso à Esplanada, desautorizando ordem das forças locais de segurança. O governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB), afirmou ao jornal Folha de S.Paulo que a segurança do evento cabe ao governo do DF e iria manter a proibição da entrada desses veículos.

O presidente participa do evento em Brasília pela manhã. Após desfile, a partir das 13h, haverá ato com grupos pró-Bolsonaro que se inscreveram junto à Secretaria da Segurança Pública do DF.

No Rio de Janeiro, as festividades devem começar com desfile

cívico-militar na Avenida Duque de Caxias, na Vila Militar, segundo o Comando Militar do Leste (CML), entre outras atividades, como salva de tiros da artilharia no Forte de Copacabana, de hora em hora, parada naval com a participação de navios da Marinha do Brasil e de países amigos.

À tarde, a partir de 13h, está planejada a cerimônia comemorativa dos 200 anos da Independência na Avenida Atlântica, em Copacabana, com bandas de música, salto livre de paraquedistas e acrobacias da esquadrilha da fumaça.

Bolsonaro deve acompanhar, a partir das 15h, parte das celebrações das Forças Armadas. Inte-

grantes do governo não confirmaram se ele irá discursar. Apesar de orientações para que evite falas com tom eleitoral, aliados acreditam que Bolsonaro deve ter como foco a "defesa da liberdade". Ontem, o presidente disse que os atos serão pacíficos e que manifestantes vão pedir "eleições limpas".

Em São Paulo, a festa da Independência contará com desfiles, shows e a reabertura simbólica do Museu do Ipiranga, onde devem ficar centralizadas as atividades. Para os paulistas, Bolsonaro deve falar por meio de transmissão ao vivo direto de Copacabana. Um telão deve ser instalado em um caminhão de som para a exibição.

STF teme ataques e eleva efetivo

O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu reforçar a segurança no 7 de Setembro por temer ataques isolados de "lobos solitários". Integrantes da área de segurança da Corte elaboraram protocolo de ação para prevenir que apoiadores radicais do presidente Jair Bolsonaro tentem furar, hoje, o bloqueio montado pelos órgãos de segurança na Esplanada dos Ministérios. Para garantir a proteção do prédio, a maior parte do contingente de agentes estará de prontidão para conter os desorganizados com o que chamam de uso "seletivo e proporcional da força".

O tribunal não revela o tamanho do efetivo, mas informa que o número será 70% maior do que o escalado no ano passado. Os agentes estarão munidos de diversos tipos de armamentos, que vão desde de taser (que disparam choques elétricos) a armas longas, como submetralhadoras. Para lidar com possível cenário de conflito, o STF, além dos agentes da polícia judiciária, deve contar com ao menos 47 vigilantes armados e outros 98 desarmados que integram a equipe de segurança terceirizada.

A segurança do tribunal classificou as manifestações bolsonaristas como de alto risco ao prédio. O esquema de proteção do STF ainda contará com o apoio de outros tribunais, que concordaram em ceder agentes das respectivas polícias judiciais para reforçar a estrutura da Suprema Corte. Uma barreira antidrone também foi montada para evitar ataques aéreos.

Parte importante do protocolo é assegurar a segurança dos ministros. O STF optou por não informar o paradeiro de cada magistrado, mas fontes no tribunal garantem que cada um terá a sua disposição um grupo preparado para protegê-los em diversos cenários. A três quilômetros da Esplanada, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) também montou esquema de reforço à segurança.

Outros presidentes também tentam ganhar espaço

Para disputar espaço com Jair Bolsonaro, que terá atos de apoiadores em diversos pontos, os demais postulantes ao Planalto também buscarão formas de angariar apoio em meio ao 7 de Setembro.

Ciro Gomes (PDT) e Simone Tebet (MDB) marcarão agendas alusivas à data hoje. O pedetista vai passar o dia em Ouro Preto (MG), base da Inconfidência Mineira, e a senadora visitará uma fazenda em Jaguaruina, no interior de São Paulo, por onde passou

Dom Pedro I e onde morou a primeira deputada eleita do Brasil.

Simone também gravou comercial para o horário eleitoral com a bandeira do Brasil.

Essa bandeira não tem partido. Essa bandeira é de todos nós – disse a concorrente demebista.

Na mesma linha, a candidata do União Brasil, senadora Soraya Thronicke (MS), gravou comercial alusivo ao Dia da Independência na propaganda eleitoral

com o mote: "A favor da Democracia e contra golpes; contra o ódio e a favor da paz e da união".

A campanha do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), segundo aliados, já "precificou" o feriado da Independência e abriu mão de fazer grandes atos de rua hoje, mas os marqueteiros do ex-presidente reforçaram a presença da bandeira e das cores nacionais nos eventos de campanha petistas. Peça publicitária ressalta que a bandeira nacional

é do povo brasileiro e não de um grupo político.

Integrantes dos comitês de Lula, Ciro, Simone e Soraya estão também acompanhando as movimentações do bolsonarismo nas redes sociais enquanto se preparam para responder com rapidez a eventuais falas ou gestos interpretados como golpistas. A avaliação é de que se o presidente subir o tom de suas falas e atacar as instituições, a reação da sociedade será forte.

Desfile cívico e atos na capital gaúcha

Em Porto Alegre, o desfile do 7 de Setembro ocorre na Avenida Edvaldo Pereira Paiva, junto à orla do Guaíba. O evento aberto ao público terá início às 10h, hoje, e contará com a participação de 5 mil militares e civis. Ao redor do trajeto que será percorrido pela parada, soldados do Exército realizaram ontem a instalação de coberturas e divisórias gradeadas. Também foram colocadas faixas nas cores verde e amarela, e decorações que fazem alusão à camuflagem utilizada pelos militares.

O retorno do desfile – após interrupção devido à pandemia – coincide com o bicentenário da Independência do Brasil e, por isso, a programação terá novidades. Pela primeira vez, paraquedistas do Exército, a bordo de aeronave da Força Aérea Brasileira (FAB), saltarão sobre o Guaíba. Eles usarão trajes especiais que permitem flutuação na água.

Haverá ainda desfile

naval e aéreo com caças da FAB, aeronaves de asa fixa e helicópteros. O comandante Militar do Sul, general de Exército Fernando Jose Sant'Ana Soares e Silva, será a mais alta autoridade militar presente na cerimônia.

O desfile motorizado deve ter 180 blindados do Exército e viaturas leves de Brigada Militar, Corpo de Bombeiros, Polícia Rodoviária Federal, Polícia Federal, Polícia Civil, Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC) e Guarda Municipal.

Cavalaria

Ex-combatentes da Força Expedicionária Brasileira (FEB), veteranos das Forças Armadas e representantes de entidades civis também participarão do desfile. O evento terminará com uma demonstração de cavalaria: 110 homens e mulheres montados em cavalos do Exército



Estruturas foram instaladas pelo Exército na orla do Guaíba

e da Brigada percorrerão a via. Na tarde, o Fogo Simbólico da Pátria será transformado em Chama Farroupilha e conduzido por um piquete de cavaleiros coordenado pela Secretaria Municipal de Cultura, da prefeitura até o Acampamento Farroupilha, montado no Parque Harmonia.

Além do desfile, estão previstos atos vinculados à política. No mesmo horário da apresentação cívica, está prevista regata pelo Dia da Independência, organizada pela Liga de Defesa Nacional, cujos apoiadores falam abertamente em ato de desagravo ao presidente Jair Bolsonaro.

À tarde, movimentos de direita também farão outra manifestação, no Parque Moinhos de Vento (Parcão). Apoiadores de Bolsonaro devem se concentrar ali a partir das 14h e isolar parte das pistas da Avenida Goethe.

A esquerda também deve realizar o Grito dos Excluídos e das Excluídas pelo país. Na capital gaúcha, está prevista marcha a partir das 9h, com concentração na frente da Igreja São José do Muraldo, no bairro Partenon.

A ideia é percorrer alguns quilômetros até a Igreja São Judas, em frente ao campus da Pontifícia Universidade Católica do RS (PUCRS). Ali deve ser realizado um almoço comunitário.

Com a ideia de evitar conflitos, uma manifestação maior dos partidos ligados à esquerda foi transferida para ocorrer no sábado. Nesse dia, deve acontecer um ato de apoio ao candidato Luiz Inácio Lula da Silva (PT) em Porto Alegre e em outras cidades pelo país.

FILIGRAMA 2022
FESTIVAL
INTERNACIONAL
LITERÁRIO
DE GRAMADO
02 A 11 DE SETEMBRO

THE BOOK IS ON THE TABLE

O papel da literatura em momentos de transformação

UMA PROGRAMAÇÃO INCRÍVEL ESPERA POR VOCÊ!

ZECA BALEIRO
MEMÓRIAS DO ESTALEIRO

FERNANDO ANTELLI
TEATRO MÁGICO

THEDY CORRÊA
IMERSÃO

GILVAN MOURA
TUNE IN

CHRIS FUSCALDO
SIGNIFICADO ESPECIAL

02 dias de literatura em Gramado (Lago Joaquina Rita Bier) com 5 exposições, palestras, mesas e intervenções com a gente no FILIGRAMA!

CONFIRA A PROGRAMAÇÃO COMPLETA EM: filigrama.com.br

SEMENTE DO BRASIL E CULTURA ESPECIAL DA SECRETARIA DE CULTURA

+ ECONOMIA

MARTA SFREDO

marta.sfredo@zerohora.com.br

Com Mathias Boni mathias.boni@zerohora.com.br

Piso de enfermagem vira loteria na eleição

O que deveria ser uma urgência virou novela que se arrasta ao sabor dos interesses eleitorais. O veto do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Luis Roberto Barroso adiou o reajuste previsto em proposta de emenda constitucional (PEC) deixou sem resposta uma categoria que trabalhava sem descanso na pandemia.

Em vez de buscar soluções, os advogados que lideram as pesquisas de intenção de voto preferiram acusar-se mutuamente pelo impasse. Uma certa Loteria da Saúde deveria ter bancado o piso, mas como ainda não existe, o futuro do pagamento é que virou loteria, ou seja, questão de "sorte".

O piso vinha sendo discutido no Congresso mas, por gerar despesa, tinha o chamado "vício de origem", ou seja, representava gasto extra sem receita correspondente. Já,

surgiu a milagrosa solução da PEC fazer o assunto avançar.

Parada para pensar: que país é esse que estipula piso de categoria profissional via PEC? Há distorções ainda maiores, inclusive o orçamento secreto, que tem permitido aprovar qualquer PEC no Congresso, mas nunca se viu algo semelhante.

Sem saber de onde tirar recursos para bancar o novo piso, a Confederação Nacional de Saúde, Hospitais e Estabelecimentos e Serviços (CNS) apresentou recurso ao STF porque, afinal, o assunto virou constitucional, graças à gambiarra orçamentária do Congresso. Barroso decidiu

suspender porque, de seu ponto de vista, a entidade apresentou "alegações plausíveis" sobre o risco de "demissões em massa" com a aplicação do piso.

Nas redes bolsonaristas, outro CNS, o Conselho Nacional de Saúde (CNS), vinculado ao Ministério da Saúde (MS), foi "culpadão" pela ação. Como seu presidente é identificado ao PT, pronto: Lula barrou o reajuste da enfermagem. Em contas petistas, houve associação do obstáculo ao pagamento do reajuste ao presidente Jair Bolsonaro, a quem interessaria muito, a essa altura, "ficar bem" com a categoria, que tem muitos eleitores.

No Planalto, a posição é olímpica: não haveria necessidade de compensação, porque os profissionais são contratados como terceirizados ou já recebem acima de R\$ 4.750. Mas a maior conta será de Estados e municípios.

A Confederação Nacional dos Municípios (CNM) estima o custo em R\$ 9,4 bilhões só para prefeituras.

Barroso deu 60 dias para que todos os envolvidos — incluídos os ministérios de Trabalho e Saúde — se manifestem sobre a possibilidade de bancar o piso. Até que a situação se esclareça, vale a suspensão. Segundo o conselho profissional do segmento, Cofen, havia 624.910 enfermeiras e enfermeiros no Brasil no ano passado. Considerando que a regra contempla técnicos e auxiliares de enfermagem, com percentuais do piso principal, o número sobe a 2,5 milhões, uma fatia considerável de votos.

Sinal de alerta das montadoras

A decisão da Mercedes-Benz de reestruturar sua fábrica de caminhões e ônibus, em São Bernardo do Campo (SP), cortar 2,2 mil empregos com incentivo à demissão e não renovar 1,4 mil contratos é mais um sinal que o Brasil está desafiando as montadoras, como havia sinalizado a Ford ao sair do país. Ao justificar as medidas ao jornal Valor Econômico, o presidente nacional, Achim Puchert, disse que 2011 foi o último ano em que a subsidiária brasileira enviou dividendos para a matriz.

Programa tenta tirar caminhões velhos das estradas

Com a sanção do Programa de Aumento da Produtividade da Frota Rodoviária (Renovar), na segunda-feira, o governo tenta outra vez tirar das estradas ônibus e caminhões velhos, que aumentam a poluição e reduzem a produtividade do transporte no Brasil. Como houve dois vetos, terão de ser apreciados antes de o programa entrar em vigor, mas ainda antes da estreia, o grande desafio é não repetir os erros do passado, quando um plano semelhante multiplicou o número de caminhões e ajudou a criar clima para a greve dos caminhoneiros de 2018.

O programa nasceu do diagnóstico de que, dos 3,5 milhões de caminhões em circulação no Brasil, 26% têm mais de 30 anos de fabricação, conforme dados da Secretaria Nacional de Trânsito do Ministério da Infraestrutura. Para facilitar a troca, o Renovar acena com financiamento em troca da entrega do veículo antigo por uma linha específica, BNDES Finem — Meio Ambiente — Renovar. Os recursos viriam



da arrecadação de multas, da Cide sobre o etanol e de parte do valor originalmente destinado a pesquisas de petroleiras.

Entidades de caminhoneiros autônomos já levantaram críticas por limitar o financiamento a R\$ 30 mil por veículo recolhido. Ponderam que um caminhão novo pode passar de R\$ 200 mil, levando a uma dívida pesada. Afrânio Kieling, presidente da Federação das Empresas de Logística e Transporte de Cargas no Rio Grande do Sul (Fetransul),

pondera que o foco do Renovar é mesmo no autônomo, porque as empresas costumam renovar a frota com mais frequência por competitividade.

— É para o sujeito que tem caminhão antigo e não consegue financiar a compra de um novo. Entrega o veículo para descarte e o governo financia em condições especiais. Com limite de R\$ 30 mil, começam os problemas, porque pode achar que vale R\$ 40 mil ou R\$ 50 mil. É uma questão complexa, mas temos de avançar para encontrar a solução.

Porto de entrada tech



Considerada a maior operadora integrada de logística portuária e marítima do Brasil, a Wilson Sons foi selecionada e aprovada, por meio de seu terminal de contêineres (Tecori) de Rio Grande, como nova integrante do Comitê da Indústria de Terminais (TIC 4.0), que coordena a "quarta revolução industrial" na área de movimentação de cargas. É a primeira companhia da América Latina a ingressar no TIC 4.0, que reúne agentes

globais da indústria de operadores de terminais, além de fabricantes e fornecedores de equipamentos e tecnologia de porta portuários. Com mais de 180 anos de atividades, a Wilson Sons atende hoje cerca de 5 mil clientes pelo mundo. A empresa ainda amplia investimentos em automação e digitalização no Tecori Rio Grande e em Salvador (BA). O terminal gaúcho é o mais automatizado do país da Wilson Sons, que opera há 25 anos.

A GT CAPITAL, MAIOR ESCRITÓRIO CREDENCIADO DO BTG PACTUAL NO ESTADO, VAI QUASE QUADRUPLOCAR EM PORTO ALEGRE. DEPOIS DE INICIAR EM ÁREA DE APENAS 47 M² PASSA A TER CERCA DE 180 M² NA SEGUNDA QUINZENA DE SETEMBRO. COM A EXPANSÃO, TERÁ NOVOS PRODUTOS, COMO CÂMBIO, CRÉDITO E ATÉ ASSESSORIA PARA ABERTURA DE CAPITAL DE EMPRESAS (IPO).

2,17%

foi a queda na bolsa, ontem, segundo analistas provocada pelo "choque" no sinal do presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, de que não há redução do juro no horizonte. Ao contrário, uma nova alta não pode ser descartada — como estava escrito no comunicado da mais recente reunião do Comitê de Política Monetária (Copom).

Semana da Pampulha

Uma paixão que a gente vive junto.

Existe gente que
 se apaixonou com
 o primeiro gole
 de mate e nunca mais
 se desligou da paixão.
 E você também.

Entre o dia 14 de maio
 e 20 de maio, participe
 da Semana da Pampulha
 e descubra o verdadeiro
 sabor do mate.

APOIO:

REALIZAÇÃO:

nnacional

Grupos

A gente vive junto.

ACERTO DE CONTAS

Com Daniel Giussani | daniel.giussani@zerohora.com.br
e Guilherme Gonçalves | guilherme.goncalves@zerohora.com.br



GIANE GUERRA

giane.guerra@rdgaucha.com.br
Twitter @gianeaguerra

O problema do diesel

Com novos aumentos engatilhados para a bomba, o diesel é um grande papinho do momento. Líderes de alguns setores bastante afetados até têm reclamado pouco, pois entendem que afetaria a reeleição do presidente Jair Bolsonaro, apesar de o desafio ser mundial. Mas, no bastidor, a situação preocupa muito a cadeia econômica, que é movida pelo combustível.

Distribuidores avisam postos de combustíveis de que estão sendo repassado agora um reajuste que varia de R\$ 0,05 a R\$ 0,10. O motivo apontado é a alta de preços no Exterior. Diferentemente da gasolina, a oferta do diesel está menor, enquanto a demanda aumenta, assim como a perspectiva de consumo.

Os Estados Unidos são grandes fornecedores. O Brasil importa 30% do que consome. Enquanto isso, o cenário de um futuro próximo é que países como os da

Europa vão precisar muito de diesel porque ele substitui o gás, que teve o fornecimento cortado pela Rússia como retaliação às sanções pela invasão da Ucrânia.

Mas por que o Brasil não produz mais diesel para não importarmos tanto? O químico industrial Marcelo Gauto diz que não há capacidade de refino:

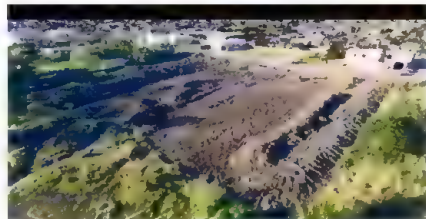
— Já operamos na capacidade máxima. As pessoas podem pensar, então, que construir mais refinarias resolveria o problema, mas não é tão simples assim. Uma refinaria produz, além do diesel, outros derivados, como gasolina e nafta. Então, teria que existir demanda para todos para justificar uma unidade nova. Fazendo um comparativo, se você quiser mais filé mignon, terá que abater uma maior quantidade de gado, o que acaba por produzir outros cortes de carne, alguns não muito nobres, influenciando os preços do conjunto. Ou seja, pode não ter

viabilidade econômica construir refinaria pela demanda de diesel.

Outra ponderação de Gauto é sobre a transição energética, enquanto se trabalha para trocar a frota para veículos com energia renovável, o investimento alto em refino é ainda mais delicado.

Para a Petrobras reduzir preços de diesel na refinaria, o petróleo terá que seguir caindo com força. Até conseguiu fazê-lo recentemente. A média do diesel está em R\$ 6,77, no Rio Grande do Sul, segundo a Agência Nacional do Petróleo (ANP), mas chegou a bater R\$ 7,40 em junho. Para o consumidor, ele segue mais alto do que o da gasolina, que caiu agora para uma média de R\$ 4,99, o que sinaliza o desajuste de preços no mercado de combustíveis. O diesel não teve redução de tributos como a gasolina porque já tinha alíquotas menores. Além disso, o mercado mundial de gasolina não está em descompasso.

Nova fábrica, nova cidade



Calçadista gaúcha, a Luz da Lua vai transferir sua sede de Novo Hamburgo para Estância Velha, onde construirá uma nova fábrica. A terraplenagem já foi iniciada no terreno, que fica no distrito industrial. O investimento será de R\$ 70 milhões. O prédio terá 10 mil metros quadrados, com previsão para abrir em março de 2023.

Mas, o mais impressionante é o número de empregos, mesmo que o setor, tradicionalmente, seja intensivo em mão de obra. Inicialmente, serão 600 postos de trabalho, que chegarão a 1,2 mil em dois anos. São vagas já para a operação da unidade, sem considerar a obra. Serão produzidos calçados e bolsos.

— Inicialmente, teríamos

só uma filial em Estância Velha. Mas, quando pedimos a licença ambiental em uma segunda-feira, ela foi liberada na quinta-feira e começamos a obra na sexta, decidimos trazer a matriz também. Conhecemos a liberdade que a prefeitura nos dá para trabalhar — diz Celso Antônio Jorge, proprietário da Luz da Lua.

A confirmação foi comemorada pelo prefeito Diego Francisco, que lembra que a negociação durou mais de um ano, tendo por base um programa de desburocratização e incentivo para atração de empresas. Ela teve início antes mesmo do incêndio que atingiu a operação da empresa, em março, em Novo Hamburgo.

AGOSTO TEVE UMA DEFLAÇÃO MENOR EM POA.
O ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR, CALCULADO PELA FGV, FECHOU O MÊS EM -0,76%, FRENTE A -0,92% DE JULHO. A MAIOR INFLUÊNCIA DE QUEDA FOI DA GASOLINA. JÁ A PRESSÃO DE ALTA VEIO DAS REFEIÇÕES FORA DE CASA.

FINANÇAS PESSOAIS

Recuo do leite aparece na cesta

O leite teve a primeira queda após seis meses de alta na pesquisa do Dieese para cálculo da cesta básica de Porto Alegre. O recuo foi de 4,97% em agosto sobre julho, o maior entre as capitais onde é feito o levantamento, destaca a técnica Daniela Sandi. Só não influenciou mais do que a batata, que teve redução mensal de 18,65%.

A maior elevação tinha ocorrido em julho, quando o litro do leite subiu 26,78% ao

consumidor.

A queda, porém, ainda não reverte a alta do ano. Só em 2022, o produto ainda acumula aumento de 81% no preço.

A disparada ocorreu por entressafra de pastagens e por alta de custos na cadeia econômica, como energia e diesel. Agora, o principal motivo da queda é o início da safra do Rio Grande do Sul, além de redução de alguns custos, e da retração do consumidor na hora de comprar.

A pergunta da Expointer: quando os juros vão cair?

A Expointer acabou, mas a inquietação de quem foi fechar negócios segue: o juro alto. Nos dias em que a coluna esteve na feira, a pergunta que mais escutou foi: "Quando cai a Selic?" A taxa referência na economia é definida pelo Banco Central a cada 45 dias e deixa o crédito mais caro. A expectativa é de que o Comitê de Política Monetária pare de elevá-la na próxima reunião, mantendo em 13,75% e encerrando o ciclo restritivo iniciado em 2021. Nesta semana, o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, disse que ainda não vislumbra corte de juro porque a batalha contra a inflação não está ganha. Porém, as apostas são para 2023. Veja o que dois economistas projetaram à coluna.



"É sempre bom lembrar: o Banco Central no Brasil é autônomo e o juro foi corretamente aumentado. Não adianta ter juro baixo e inflação alta, que come o poder de compra da moeda e das pensões. Então, tem que combater a inflação para o bem de todos e isso se faz com elevação de juros. Só que o crédito fica mais caro, inclusive

para os produtores rurais. Se eu fosse votar na próxima reunião do Copom, agora em setembro, eu votaria pela manutenção, assim como tensa votado para subir até 13,75%. Eu acredito que, no segundo trimestre do ano que vem, a gente começa a ter redução."

ANTÔNIO DA LUZ
Economista-chefe da faisul



"Temos os 13,75% como fim do ciclo de alta. Achávamos que o Banco Central poderia dar o último 0,25 ponto percentual agora, mas os dados estão saindo e as autoridades monetárias parecem bem convicidas da manutenção. A probabilidade ainda está nos 30% para mim, mas o cenário base é de manutenção. A primeira queda da Selic seria

em setembro de 2023, com um corte de 0,5 ponto percentual. O próximo ciclo deveria ir até a taxa de juros neutra (7%-7,5%), mas é muito difícil prever com tanta antecedência. Temos 'se' um ciclo de aperto monetário nos Estados Unidos, uma eleição e uma guerra. Faz sentido a preocupação do agronegócio, é uma variável chave para todos."

IVO CHERMONT
Economista da Quantitas Asset

COBERTURA HORIZONTAL
JUNTO AO ANCIETA E CAMPUS UNISINOS
3 SUÍTES/175m² + 3 BOX + DEPÓS.
LAZER COMPLETO
R\$ 3.036.000

(51) 3327.2727 - (51) 99152.7297 - formainc.com.br

DIÁRIOS DO MUNDO

RODRIGO LOPES

rodrigo.lopes@zerohora.com.br
@rodrigolopes

Sob o fantasma de Boris Johnson

Boris Johnson não é desses personagens que ao virar-se a página, eles, simplesmente, saem da vida, no caso da política, para entrar para a História. Pela extravagância, pelo que fez e pelo que deixou de fazer, ele merece uma reflexão adicional na hora do adeus. Aliás, pessoas como Johnson ou Donald Trump não dão adeus. Apenas "até logo". São vaidosos demais para saírem de cena.

No caso britânico, o agora ex-primeiro-ministro, ambicioso e ainda popular, deve assombrar o governo de Liz Truss, de quem foi chefe desde o primeiro dia no gabinete. Não se surpreenda se, no momento em que o novo governo enfrentar dificuldades, Johnson reaparecer. Afinal, apesar das sucessivas

escândalos, ele ainda é o artífice e executor do Brexit. Quando todos tentavam concluir a ruptura com a União Europeia, decidida no plebiscito de 2016, mal ou bem, foi lá e fez.

Como se viu, o trumpismo não acabou quando Trump deixou a Casa Branca. O "borismo", com o perdão da invenção, não acabou com sua saída de Downing Street. Além disso, não se pode esquecer que Liz Truss foi escolhida presidente do Partido Conservador – e consequentemente primeira-ministra – em votação interna da legenda. Foram 170 mil filiados, cerca de 0,3% da população britânica, que tiveram o direito de votar. Desses, cerca de 80 mil escolheram Liz. Johnson, em 2019, foi eleito



Liz Truss (D) foi empossada pela rainha Elizabeth II como premier

primeiro-ministro após eleições gerais em que milhões de eleitores que optaram pelos conservadores sabiam quem era seu líder.

A base do Partido Conservador que decidiu entre Liz e Rishi Sunak é composta por uma elite: dois terços dos filiados são homens, mais de 96%, brancos, e cerca de 39% têm mais de 65 anos.

São também mais ricos do que o eleitorado em geral.

Liz herda um Reino Unido onde o custo de vida está elevado.

Terá de conduzir o país até as eleições de 2024, nas quais o partido sofrerá o desgaste de estar no poder há 14 anos. A frase que a maioria dos jornais reproduziu, do discurso

de despedida de Boris, foi:

– Sou como aqueles foguetes com vários estágios que cumpriam suas funções. E agora, suavemente, faço a reentrada na atmosfera para cair em canto remoto e desconhecido do Pacífico.

Mas a que deixou boa parte dos britânicos com uma pulga atrás da orelha foi outra:

– Vou voltar ao meu arado e não oferecerei a esse governo nada além do meu mais fervoroso apoio.

A referência era ao estadista Cincinnatus, que, depois de deixar a política, retornou a Roma após líderes implorarem para que salvasse a cidade da invasão das forças de Aequi. Ele renunciaria após cumprir a missão e voltaria "para o seu arado".

Fiquemos com a primeira parte da história: políticos como Cincinnatus, Trump ou Johnson adoram um cenário de caos para ressurgirem das catacumbas como salvadores da pátria.

GZH
veja outras
colunas em
gzh.com.br/rodrigolopes



CLASSIFICAÇÃO 16 ANOS

Ingressos:
Symplic

BRASIL 2022

15 SEPT
BAR OPINIÃO
PORTO ALEGRE

DRAMA



RODRIGOAMARANTE.COM



CAMPO E LAVOURA

GISELE LOEBLEIN

gisele.loeblein@zerohora.com.br

Com Carolina Pasti | carolina.pasti@zerohora.com.br



Como cooperativas buscam mais do que dobrar receita em cinco anos

De forma orgânica, o cooperativismo do Rio Grande do Sul vem acumulando sucessivos crescimentos. Um plano estratégico elaborado para os próximos cinco anos pretende, no entanto, acelerar o processo, fazendo os seis ramos do segmento chegarem a um faturamento de R\$ 150 bilhões, mais do que o dobro alcançado em 2021, quando as entradas, denominação usada no meio, somaram R\$ 71,2 bilhões. As ações a serem executadas para atingir esses objetivos foram oficialmente

apresentadas pela Organização das Cooperativas do Rio Grande do Sul (Ocegs) na Expointer.

— Para chegar a esses dados, pegamos o histórico dos últimos 10, 12 anos. Entendemos que, juntando planejamento, temos condições de acelerar. Com a sinergia a gente consegue aumentar a velocidade — explica

Darci Hartmann, presidente do Sistema Ocegs.

A meta traçada representa um crescimento médio de 12% ao ano. E inclui outras expansões: do número de sócios às sobras (lucro que é dividido entre os cooperativados). Para tornar esse caminho possível, o segmento projeta investimentos anuais de R\$ 1 bilhão. E uma quantia de R\$ 300 milhões será aplicada para a formação.

Queremos discutir alianças, intercooperação, construir indústrias regionais, investimentos no porto, alianças entre cooperativas de crédito detalha Hartmann.

Iniciativas que passam, necessariamente, pelas cooperativas agropecuárias — no ano passado responderam por mais de 70% da receita total do segmento, com R\$ 51 bilhões.

— A ideia é sentar com a Fecagro (Federação das

Cooperativas Agropecuárias) e grandes lideranças para que possamos construir modelos interessantes — completa.

Na busca por competitividade, movimentos já vêm sendo desenvolvidos. Neste ano, por exemplo, a Cotrijal passou a ter, oficialmente, um tamanho maior após a efetivação da incorporação da Coagrisol, em um processo iniciado em 2021. Outras iniciativas, como o aplicativo Smartcoop e a Rede Técnica de Cooperativas, são ações conjuntas já adotadas.

D plano

- O Plano Gaúcho de Cooperativismo RSCOOPI5 tem ainda como metas chegar a 4 milhões de associados até 2028 (hoje são 3,2 milhões)

- As sobras líquidas anuais deverão alcançar R\$ 7,5 bilhões em 2021, foram R\$ 3,6 bilhões

Hora de conhecer terroirs do Brasil

Para brindar a semana da Independência do Brasil, o Dionísia Restaurante VinhoBar, que fica na Capital, resolveu “abrir as torneiras” para terroirs de diferentes regiões de produção. Do Espírito Santo, o rótulo é da uva cabernet sauvignon, de Pernambuco, uma tourega nacional, de Brasília, uma syrah, e de Goiás, barbera.

— Incentivar o desenvolvimento do setor (a partir da divulgação de novos rótulos) no país faz parte da

nossa filosofia — explica Jaqueline Meneghetti, proprietária da Dionísia, justificando a iniciativa.

A divulgação de vinhos diferentes faz parte do projeto “Máquina do Enófilo”, que chega a sua terceira edição. Nesta, a escolha dos rótulos foi da sommelière Deisi da Costa e da técnica em Enologia de Bento Gonçalves Michele Cordeiro. As novidades estarão no cardápio por tempo limitado — as doses servidas custam a partir de R\$ 12.

7,2%

foi o percentual de crescimento no abate de suínos no país no segundo trimestre, em relação a igual período de 2021.

A quantidade chegou a 14 milhões de cabeças. Para o IBGE, uma das explicações é o espaço que a proteína vem ganhando à mesa do brasileiro.

GZH

Leia outras columnas em gzh.com.br/giseleloeblein

Espaço para a formação



A velocidade com que inovações têm sido embarcadas em máquinas e equipamentos agrícolas cria a necessidade de treinamento e atualizações constantes. Cenário que dará forma, literalmente, a um projeto do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar-RS), em parceria com a Embrapa Pecuária Sul, para a preparação de profissionais. Um protocolo de intenções entre as duas partes firmado durante a Expointer viabilizará a construção de um centro de formação, em Bagé, na Campanha, em um investimento estimado entre R\$ 20 milhões e R\$ 25 milhões. A meta é ensinar de 5 mil a 7 mil pessoas por ano.

— Será um processo intensificado de treinamento, em que as pessoas ficarão em um semi-internato, com hospedagem, saindo de lá aptas a operar essas máquinas de alta tecnologia embarcada. Porque estamos falando de colheitadeiras de RS 2 milhões, RS 3 milhões, tratores de RS 1 milhão. É muito investimento de parte do setor

agropecuário, e precisamos ter operadores preparados para isso — justificou o superintendente do Senar-RS, Eduardo Condorelli.

O pedido formal, com a localização do centro dentro da Embrapa Pecuária Sul, em Bagé, deve ser publicado nos próximos dias no Diário Oficial. A expectativa é de que o processo tramite ainda neste ano, para que o desenho do projeto seja feito entre o final de 2022 e o início de 2023. Nessa projeção, a licitação das obras seria aberta a partir do segundo trimestre do próximo ano.

— Quem sabe durante a Expointer (de 2023) já se poderá anunciar o início de algum curso. Serão quase 20 tipos de cursos diferentes, sendo que os primeiros poderão ser oferecidos mesmo que a totalidade das obras não esteja pronta. A meta é qualificar os alunos para operar “de uma motosserra até uma colheitadeira de última geração”, acrescenta o superintendente. Para o espaço, também serão buscadas parcerias, inclusive com as empresas do setor.

Há 5 anos, a tua voz nas tardes do Gaúcho.

GAUCHA+ MAIS

Muito obrigada por estar sempre junto com a gente.

GAUCHA
A tua voz.

95 ANOS

PORTO ALEGRE

Alunos terão bolsa para ficar na escola

KATHLYN MOREIRA

kathlyn.moreira@rdgaucha.com.br

A lei que prevê o Programa Municipal de Incentivo à Permanência Escolar foi sancionada ontem pelo prefeito de Porto Alegre, Sebastião Melo. Também chamada de Bolsa Fica na Escola, a proposta determina o pagamento de bolsas como estratégia para reduzir a evasão escolar no Ensino Fundamental.

— A gente quer que o aluno permaneça na escola, passe e tenha uma renda para ter uma vida digna — salientou o prefeito.

Conforme o texto, os estudantes selecionados receberão R\$ 1.750 anuais, depositados em conta bancária individual em 10 parcelas mensais de R\$ 175 entre fevereiro e novembro. Serão três modalidades para receber: saque parcial bimestral, saque parcial anual e saque final. O objetivo é que os resgates menores ao longo da vida escolar ajudem nos gastos do estudante. Já o valor que fica guardado servirá como uma espécie de poupança até o final do Ensino Médio para que o jovem utilize no começo da vida profissional ou até ao Ensino Superior.

As regras para cada modalidade serão definidas a partir das considerações de um grupo de trabalho formado por economistas e pedagogos. A quantidade de bolsas disponíveis ainda será definida e dependerá do orçamento



Sebastião Melo sancionou ontem duas leis para a educação

da Secretaria Municipal de Educação (Smed).

Estamos com todas as tratativas para colocar isso em prática no início do ano — prevê a secretária municipal de Educação, Sônia Rosa.

Requisitos

Para ser contemplado, o aluno precisa atender requisitos, como ser morador de Porto Alegre, estar matriculado em escola de Ensino Fundamental da Capital, estar registrado no Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico), apresentar bom histórico escolar e fazer a rematrícula para o ano letivo seguinte.

Também foi sancionada a lei do Sistema Municipal de Ensino, que não era atualizada desde 1991 e serve para definir as competências da Smed, do Conselho Mu-

nicipal de Educação e das escolas.

O projeto determina que a prefeitura tem de garantir a oferta de vagas na Educação Infantil e Ensino Fundamental. Também assegura o acesso dos estudantes, a partir dos quatro anos de idade, em escolas públicas.

O ingresso, principalmente nas creches, é um desafio. Segundo a defensora pública e dirigente do Núcleo de Defesa da Criança e do Adolescente da Defensoria Pública do RS, Andréia Paz Rodrigues, ainda há crianças na fila.

Fizemos um segundo acordo com a Smed para mais cem vagas e iremos fazendo aditivos durante o ano para suprir a demanda. Está dando certo — afirma a defensora.

Atualmente, a Defensoria Pública tem cerca de 400 famílias agendadas para atendimento. Ao longo do ano, foram aproximadamente mil atendidas.

BIENAL

Surge uma cabeça gigante na Fundação Iberê Camargo

FERNANDA POLO

fernanda.polo@zerohora.com.br

Uma cabeça gigante chama a atenção de quem passa pela Avenida Padre Cacique, na zona sul de Porto Alegre. A escultura branca de 7m20cm, esculpida em mármore e resina, foi instalada nesta segunda-feira em frente à Fundação Iberê Camargo.

A obra inédita integra a 13ª edição da Bienal do Mercosul, que ocorrerá na Capital entre 15 de setembro e 20 de novembro. Intitulada *Silent Hortense*, a cabeça gigante com duas mãos que se cruzam sobre a boca é do escultor espanhol Jaume Plensa, vencedor do Prêmio Velázquez de Artes em 2013, e foi esculpida em Barcelona. Hortense é o nome da pessoa que serviu de modelo.

— A obra fala sobre aquilo que é indizível. É uma mulher com as mãos na boca que não consegue dizer algo. Isso é simbolicamente o nosso tema da Bienal, o indizível, *Trauma, Sonho e Fuga*. Então ela expressa esse silêncio, essa impossibilidade de dizer algo — explica Marcello Dantas, curador-geral da Bienal.

Expoente

Plensa é conhecido por suas esculturas de rostos e corpos gigantes instaladas em espaços públicos, como a *Avilada*, na praia de Botafogo, no Rio de Janeiro, em 2012. Nos Estados Unidos, no Millennium Park de Chicago, está a obra interativa *Crown Fountain*.

O artista é o principal expoente do evento na fundação. A obra, portanto, complementa a exposição que ocorrerá dentro do

museu — uma mostra individual inédita, com 11 criações baseadas na dimensão do homem e na sua relação com o meio ambiente. As peças serão compostas por diferentes materiais, como resina, aço, ferro, vidro e náilon.

Dantas explica que a obra já começou a ser montada como parte do processo de preparação para a Bienal — assim como outras, a exemplo de pinturas que já estão sendo realizadas nos muros do Cais Mauá.

Locais

O evento também se espalhará por outros lugares da cidade, como o Museu de Arte do Rio

Grande do Sul (Mangs), o Memorial do Rio Grande do Sul, o Farol Santander Porto Alegre, a Casa de Cultura Mario Quintana, o Instituto Ling, o Instituto Caldeira e até mesmo o Fronteiras do Pensamento. Haverá ainda um percurso de arte urbana na região central da Capital — como a obra de Túlio Pinto, com faixas cor de laranja estendidas entre prédios já instalada no Centro Histórico.

— Aos poucos, a Bienal vai ganhando forma, mas está indo em um ritmo muito forte. Todos os dias vão começar a pipocar coisas aqui pela cidade — diz o curador.

O evento será a primeira mostra de arte de grande escala criada na pós-pandemia no Brasil. É justamente das experiências vividas no período pandêmico que partirão as obras apresentadas, abordando de formas distintas o tema *Trauma, Sonho e Fuga*.



Jaume Plensa

JOSÉ LOUREIRO DA SILVA

Obras vão deixar viaduto de cara nova

JOCIMAR FARINA

jocimar.farina@rdgaucha.com.br

O estado de abandono está com os dias contados no viaduto José Loureiro da Silva, entre as avenidas Salgado Filho e João Pessoa, na Capital. O também chamado viaduto da Santa Casa está sendo reparado em duas frentes.

Uma delas é capitaneada pela DW Engenharia, contratada pela prefeitura. A empresa está fazendo a substituição das juntas de dilatação da estrutura. A outra frente é a que envolve a adoção deste viaduto. A rede de postos Farroupilha se comprometeu a cuidar do espaço pelos próximos



Projeção revela o futuro visual da estrutura

cinco anos, com possibilidade de renovação por mais cinco.

O viaduto contará com projeção de luzes que podem alterar cores, intensidade e movimento. Haverá também reformas, pintura

nova, acessibilidade, recuperação do passeio e paisagismo. Uma loja de conveniência Alegrow será instalada no local. O chuveiro e a sapataria serão mantidos, mas em espaços revitalizados.

Escultura inédita, chamada *Silent Hortense*, veio de Barcelona

MERCADO PÚBLICO

Donos de peixarias vão responder em liberdade

ANDRÉ MALINOSKI*

andre.malinowski@zerohora.com.br

As sete peixarias e uma câmara fria localizadas no Mercado Público de Porto Alegre funcionaram normalmente ontem, um dia após o Ministério Público e a Polícia Civil realizarem a operação Gato por Lebre no local. Durante a fiscalização, três proprietários de dois pontos de venda foram presos em flagrante por comercializarem peixes proibidos. Ao todo, 1,68 tonelada de pescado foi recolhida para descarte.

A Polícia Civil não informou os nomes dos comerciantes detidos, mas a reportagem descobriu que eles são Alfredo André Signoretto, 50 anos (Peixaria Collar), Manoel Claudio Carvalho Maciel, conhecido como Maneco, 52, e João Carlos Leal de Lima, 76 (ambos da Peixaria São Lourenço). Os três obtiveram liberdade provisória na manhã de ontem.

— Os dois autos de prisão em flagrante foram homologados pelo juiz e foi concedida liberdade provisória aos três detidos — explica o titular da Delegacia de Proteção ao Consumidor, Joel Wagner, que participou da fiscalização.

— Estimamos uma multa de mais de R\$ 1,2 milhão para a Peixaria São Lourenço e de pouco mais de R\$ 320 mil para a Collar — complementou o delegado.

As investigações da Delegacia de Polícia de Proteção ao Consumidor (Decon) apontaram que as bancas substituíam espécies, vendendo o produto com falsa denominação, como se fossem peixes mais nobres. Porém, seriam espécies de valor comercial mais baixo e de procedência duvidosa, algumas em extinção e com comercialização proibida.

Durante a ação, três bancas não apresentaram irregularidades e uma foi parcialmente interditada (parte do depósito da Du-Porto/Santo Antônio).



Força-tarefa prendeu três pessoas na segunda-feira

Todos os estabelecimentos com problemas foram autuados. Entre as principais irregularidades verificadas, estaria o comércio de peixes proibidos, sem origem de procedência, armazenados em temperatura irregular e más condições de higiene, além de utensílios enferrujados usados para cortar os pescados.

Indenização

A operação conjunta também teve a participação do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco) Segurança Alimentar, do MP.

— Na Promotoria do Consumidor, vamos marcar audiência e os envolvidos terão de indenizar pela venda dos peixes ao público. Vamos fixar multas altas para eventuais reincidentes — informou o promotor Alcindo Luz Bastos da Silva Filho, um dos coordenadores da operação por parte do MP.

Os três comerciantes foram presos em flagrante por crime contra as relações de consumo e poderão responder também por crime ambiental (com pena de detenção de um a três anos e/ou multa em caso de condenação), por conta da venda de peixes cuja pesca é proibida.

*Colaborou Luã Hernandez

Contrapontos

O QUE DIZ A ADVOGADA CAMILA DE SOUZA CORRÊA, QUE DEFENDE MANOEL CLAUDIO CARVALHO MACIEL E JOÃO CARLOS LEAL DE LIMA, PROPRIETÁRIOS DA PEIXARIA SÃO LOURENÇO

Afirmou que não se manifestaria sobre o caso "em razão do sigilo profissional e da ausência de autorização dos clientes".

O QUE DIZ O ADVOGADO VINÍCIUS BORGES DE MORAES, QUE REPRESENTA ALFREDO SIGNORETTI, PROPRIETÁRIO DA PEIXARIA COLLAR

Moraes afirma que seu cliente nega as irregularidades. O advogado aguarda mais detalhes da polícia e do MP a respeito da investigação.

— Vamos nos reunir, aguardar se o MP fará a denúncia, qual será o desdobramento, até para saber os tipos penais efetivamente que ele estaria respondendo e, a partir disso, ir tentando demonstrar, explicar a situação para o Poder Judiciário e para a população gaúcha — afirmou.

Moraes disse que Signoretto aguarda um "ambiente mais tranquilo para explicar a situação", mas antecipa que o comerciante discorda da avaliação da polícia e MP:

— O que se sabe, em um primeiro momento, é que a avaliação feita por sensorial das características dos pescados e que, segundo o senhor Alfredo, não correspondia às impressões de pessoas que realmente conhecessem ou estivessem habituadas ao produto. Eles avaliaram textura, aparência, coloração. Nesse aspecto, meu cliente alega que os produtos estavam adequados.

O QUE DIZ A COOPEIXE E A DU-PORTO/SANTO ANTÔNIO
ZH não conseguiu contato com os proprietários.

BRIGADA MILITAR

Crime provoca troca de comando em São Gabriel

EDUARDO MATOS

eduardo.matos@diariogaucho.com.br

LETÍCIA MENDES

leticia.mendes@diariogaucho.com.br

A Brigada Militar (BM) decidiu trocar o comando da corporação em São Gabriel, na Fronteira Oeste. A mudança ocorre em meio ao processo que apura a responsabilidade de três policiais militares do município, acusados de matar o jovem Gabriel Marques Cavalheiro, 18 anos. O rapaz, que desapareceu após uma abordagem da BM, teve o corpo encontrado uma semana depois, no dia 19 de agosto, dentro de um açude. O laudo de necropsia apontou que Gabriel morreu por hemorragia interna causada por uma pancada na coluna cervical.



Gabriel

A publicação sobre a troca de comando também ocorreu em 19 de agosto, mas só agora veio à tona. O tenente Rodrigo Neto, de Porto Alegre, assumirá o posto na cidade da Fronteira Oeste, enquanto o tenente Cesar Silveira deixa o cargo. Conforme o comandante-geral da BM, coronel Cláudio dos Santos Feoli, a troca decorre da necessidade de nova gestão local.

Réus

Os acusados, o segundo-sargento Arleu Júnior Cardoso Jacobsen e os soldados Cléber Renato Ramos de Lima e Raul Veras Pedroso, seguem recolhidos no Presídio Militar de Porto Alegre. Ontem a juíza Juliana Neves Capiotti, da Vara Criminal de São Gabriel, aceitou a denúncia oferecida pelo Ministério Público (MP) e os três tornaram-se réus pelo crime de homicídio triplamente qualificado.

Contrapontos

O QUE DIZ IVANDRO BITENCOURT FEIJÓ, ADVOGADO DO SEGUNDO-SARGENTO ARLEU JÚNIOR CARDOSO JACOBSEN

Em nota à GZH, afirma que não teve acesso integral ao processo e que tomou conhecimento da decisão por meio da imprensa.

"Até o momento, embora peticionando em várias oportunidades, o processo penal permanece sigiloso para estes advogados. Esse agré revela que não estamos diante de um procedimento comum, senão de extrema exceção, pois, quando

se veda à defesa acesso integral dos atos documentados e se fornece primeiro aos microfones da mídia dados sigilosos, por si só, já se demonstra o tratamento de dispensabilidade da defesa (...). O Advogado é indispensável à Administração da Justiça, exceto em casos polícticos e midiáticos? Jacobsen é cidadão tanto quanto qualquer outro sujeito de direitos não um objeto."

O QUE DIZ VÂNIA BARRETO, ADVOGADA DOS SOLDADOS RAUL VERAS PEDROSO E CLÉBER RENATO RAMOS DE LIMA

Informou que não se pronunciaria neste momento. Em todas suas

manifestações anteriores, disse que os clientes são inocentes

REGIÃO SUL

OPERAÇÃO MIRA CRIME DIGITAL

A Polícia Civil realizou ontem uma operação em Pelotas e Rio Grande, no sul do RS, para desarticular um esquema que atacou um provedor de internet em Uruguaiana, na Fronteira Oeste. Foram cumpridos um mandado de prisão e seis de busca. Conforme a investigação, em 27 de julho três pessoas sobrecarregaram o sistema de uma empresa até deixá-lo indisponível e exigiram valores para cessar o ataque.

A investigação apurou que

mais de 500 mil usuários tiveram prejuízo estimado em R\$ 1 milhão. A Operação Bug Data, coordenada pela Delegacia de Repressão aos Crimes Informáticos e Defraudações do Departamento Estadual de Investigações Criminais (Deic), teve apoio do Instituto-Geral de Perícias (IGP), da Delegacia Regional de Rio Grande e do Núcleo de Operações com Criptoativos da Secretaria de Operações Integradas.

Obalanco da operação

ESTABELECIMENTOS SEM IRREGULARIDADES

- DuPorto
- Japessa
- Mar Azul

ESTABELECIMENTOS AUTUADOS POR PROBLEMAS

- Collar (suposta venda de peixes proibidos)
- DuPorto/Santo Antônio (problemas de higiene)
- Coopeixe (irregularidades como ausência de notas fiscais)
- São Lourenço (suposta venda de peixes proibidos)

AOS 200 ANOS, CONQUISTAS E DESAFIOS

O Bicentenário da Independência, como uma efemeride especialíssima para o Brasil, deveria servir como ensino para a reflexão sobre as conquistas do país, as dívidas ainda existentes com a população e os caminhos para o desenvolvimento. Idealmente, seria ainda um momento de congraçamento dos cidadãos nas celebrações da passagem dos 200 anos do nascimento da nação. Mas, quis o traiçoeiro destino, o 7 de Setembro de 2022 chega com a marca dolorosa de um profundo dissenso na sociedade, acentuado pela aproximação da mais tensa eleição da trajetória democrática nacional. É preciso superar este momento traumático, como o país já se mostrou capaz em episódios do passado.

Desde que se separou de Portugal, são diversas as passagens históricas que moldaram o Brasil de hoje, com suas virtudes e mazelas. Foram avanços obtidos pelo esforço de todos os brasileiros, assim como é tarefa coletiva suplantar os desafios que se apresentam. No século 19, o país passou por conflitos internos, mas conseguiu manter a unidade territorial, ao contrário da porção de língua espanhola da América do Sul. Aboliu... tardiamente... a escravidão e de império se transformou em república.

Ao longo do século 20, urbanizou-se e industrializou-se, passou por períodos ditatoriais e democráticos, tornou-se uma das principais economias do mundo, formulou a Constituição Cidadã e começou a se consolidar como uma das grandes potências globais do agronegócio. Especialmente nas últimas décadas, fez progressos substantivos que significaram melhor qualidade de vida, como a estabilização da moeda com o Plano Real, a grande redução da mortalidade infantil e o

movimento de universalização do acesso ao Ensino Fundamental. De caráter pacífico, o Brasil fez do soft power seu grande meio de influência, em áreas como o esporte, as artes, o meio ambiente e pela imagem de um povo criativo, afável e alegre.

Passaram-se 200 anos do brado de Dom Pedro às margens do Riacho Ipiranga e, embora existam razões para orgulho, o projeto de nação resta incompleto e a pátria ainda está distante de ser a mãe gentil cantada no Hino da Independência. A visão de país do futuro per-

Embora existam razões para orgulho, o projeto de nação resta incompleto e a pátria ainda está distante de ser a mãe gentil cantada no Hino da Independência

manece uma quimera. Os mais de 210 milhões de habitantes padecem com a violência, o ensino de baixa qualidade, a desigualdade social e racial e o baixíssimo crescimento do PIB e da renda nas últimas décadas. O país, com sua gente trabalhadora, envelhece sem ter enriquecido antes. Claudica nas reformas que poderiam destravar o potencial econômico e, incrível, hoje se vê às vezes com a necessidade de reiterar a obviedade de que a democracia é inegociável.

Não é aceitável, no entanto, resignar-se como se o subdesenvolvimento fosse o destino do Brasil. Existem, aqui, condições inigua-

láveis para reencontrar a trilha do progresso. Os requisitos são conhecidos. A base dessa virada está na educação, um desafio maior e mais urgente devido à pandemia. Só o conhecimento é capaz de forjar indivíduos mais produtivos e conscientes de sua cidadania – a fórmula do crescimento com inclusão.

Esse possível salto tem ainda como fator-chave a compreensão de que a economia verde tende a ser a próxima grande onda global. É uma área em que o Brasil tem um incomparável potencial por reunir plenas condições de conciliar preservação dos recursos naturais com desenvolvimento em áreas como biotecnologia, energia limpa e produção de alimentos. Mas é indispensável, por outro lado, garantir segurança jurídica e persistir em reformas que tornem o ambiente de negócios no Brasil menos hostil aos empreendedores e ajudem a atrair investimentos.

Mas essa jornada modernizante e civilizatória tem pré-requisitos. Um dos mais basilares é o apaziguamento social. Outro é um esforço para a sedimentação da confiança dos brasileiros nas instituições, fortalecendo-as, para assim restabelecer a plena harmonia entre os poderes da República, consolidando e robustecendo a jovem democracia brasileira. Esse é o regime em que a vontade das maiorias legitimamente se sobrepõe, mas com respeito e proteção às minorias. É o sistema que permite a convivência plural, zela pela livre circulação das ideias e privilegia o respeito e o diálogo para a construção dos consensos que poderão entregar para as gerações vindouras, enfim, o prometido país do futuro. Mais próspero, justo e pacificado e motivo de orgulho para todos os seus cidadãos.

leitor@zerohora.com.br Instagram @gzdigital WhatsApp (51) 99667-4125 Facebook facebook.com/gzdigital Twitter @gzdigital

CLÁUDIA LAITANO

Em "Cenas dos últimos capítulos" (ZH, 5/9), Cláudia Laitano revela como João Soares e Philip Roth passaram seus últimos dias revendo clássicos do cinema. Como dos oito aos 80 anos fui movido a filmes, músicas e pinturas, colecionei centenas de DVDs dos grandes clássicos do cinema. Agora, aos 85, revejo meus favoritos, entre filmes de Visconti, Fellini, Kubrick, Wilder, Kurosawa, Ford, Renoir, entre tantos outros mestres. Aos 85, o filme mais apropriado é *A um Passo da Eternidade*, de Fred Zinnemann (1953).

RAULO VIANNA ARAÚJO
Jornalista - Porto Alegre

ELEITORES

Brasileiros eleitores. O dia de nossa obrigação cívica de votar se aproxima. É nosso dever escolher pessoas éticas e honestas. São qualidades inegociáveis. A não reeleição daqueles que estão se locupletando do fundo eleitoral é nossa missão. Votem bem.

VALDE VINKELHEIM
Arquiteto - Porto Alegre

COLONISTA

J.R. Guzzo, em mais uma de suas críticas ao STF (ZH, 3 e 4/9), diz que o ministro Alexandre de Moraes despreza o MP. Segundo a linha de raciocínio do ilustre colonista, pergunto: e o MP, nas figuras de Augusto Aras e Lindorá Araújo, não despreza nossa sociedade e opinião pública arquivando ou tentando arquivar muitos inquéritos que se referem ao presidente da República e a seu governo em geral?

LUIS ALBERTO JACQUES MENDONÇA
Colunista - Porto Alegre

Op-eds, fotos ou histórias de leitores devem ser endereçadas a seção Leitor com nome, profissão, endereço e telefone. Os textos devem ter, no máximo, 700 caracteres. ZH reserva-se o direito de selecionar e resumir os textos para publicação.

Grupo **RBS**

Conselho de Acionistas

Carlos Meizer
Fernando Tomalin
Geraldo Camê
Cássio Meichs
(Presidente)
Marcelo D. Ferreira
Nelson P. Sirotsky
Pedro Sirotsky
Sônia Sirotsky

Conselho Editorial

Nelson P. Sirotsky
(Publisher)
Anil Szustel
Cláudio Toigo
José Gallo
Marcelo Rech
Marta Gleich
Ricardo Gaudou
Rodrigo Muzeli
William Lang

Comitê Executivo

CEO: Cláudio Toigo Filho
Jornalismo e Esporte: Marta Gleich
Entretenimento e Canais: Marco Gomes
Diversão: Patrícia Fogaça
Estratégia e Transformação: Marcello Lodi
Finanças: Mariana Silveira
Marketing e Comunicação: Caroline Torma

ZH
Fundada em
4 de maio de 1964
zerohora.com.br

Editores

Capa: Diego Araújo
Notícias: Leandro Fortuosa
Comportamento: Rosângela Monteiro
Cultura e Lazer: Renata Mujnár
Jornalismo Esportivo: Felipe Borlucini
Imagem: Milena Scheller

Presidente Emérito

Jayme Sirotsky

Fundador

Maurício Sirotsky Sobrinho
(1925-1986)

ARTIGOS

AQUELA JUÍZA

No segundo lustro dos anos 1970, eu era chefe de secretaria de uma junta trabalhista em Porto Alegre. Era cargo de provimento efetivo e então exercera a mesma função em outras cidades jurisdicionadas pelo Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região: em Blumenau, aos 22 anos; depois Tubarão, onde apenas escolhi o prédio da nova junta e não pude assumir, fui preso antes, mesmo sem ter assaltado bancos ou sequestrado embaixadores; depois Uruguaiana, Novo Hamburgo e, afinal, na 4ª Junta de Porto Alegre (hoje 4ª Vara). Conheci inúmeros juizes e outros tantos juizes substitutos. Nesta nota, evoco um mês de convivência com um deles. Ou melhor, com uma delas.

Certo dia, nas férias do então juiz-presidente da 4ª Junta – José Fernando Ehlers de Moura, que depois foi presidente do TRT e sempre me honrou com sua amizade –, apresentou-se a substituta. Era sua estreia na ju-

dicatura. Pôs-se a trabalhar, presidindo as audiências e, mais para o fim da tarde, ocupando-se dos despachos ordinários.

Esses despachos, na maioria, eu os deixava prontos e verbalmente os justificava. Muitos juizes os assinavam após ligeiras consultas aos antecedentes, reservando tempo e reflexão para os despa-

A febre de sua dedicação era instigante

chos decisórios. Aquela juíza, não. Antes de assiná-los, aqueles e os outros, fazia rigorosa conferência, qualquer peça do processo lhe merecia o cuidado, para que pudesse dar a última denúncia em seu convencimento. Corria o tempo, não para ela, que permanecia no gabinete até não restar um único papel sobre a mesa, às vezes estirando sua jornada noite

SERGIO FARACO
Escritor e advogado



adentro, quando no grande edifício as sombras e o silêncio mal consentiam que ouvissemos, nos corredores, os passos sonolentos do guarda. Não me importava de me demorar tanto assim na repartição. A febre de sua dedicação era instigante. Atenta à dominância da lei, ansiava por ser justa. Não despia a toga, mas, podendo, despia o coração. Era pessoa. Era gente. E aquele mês passou tão depressa que, quando me recordo dele, parece que foi só uma semana que ela trabalhou na 4ª Junta.

Sua trajetória foi veloz e vertical. Galgou todos os degraus da magistratura aquela juíza, sempre se destacando pela competência, pela integridade, pela ponderação e seus atributos de humanidade. E eis que, no dia 12 de setembro, ela assume a presidência da mais alta Corte do país. Ela se chama Rosa Welter e me sinto privilegiado por ter sido testemunha dos primeiros passos de sua fulgurante carreira.

A NECESSIDADE DE O PRODUTOR FAZER POLÍTICA PARA ELE

LUIS FELIPE CANTO BARROS
Presidente do Instituto Desenvolve Pecuária



É inegável que o ser humano constitui-se em uma máquina de críticas, sugestões e terceirizações de culpa. O reconhecimento sempre é tímido e conjugado a um “mas”, o que reíra toda a essência da atitude.

O Instituto Desenvolve Pecuária nasceu com o pilar base de ser apolítico, fator que lhe outorga credibilidade para criticar quando for necessário, mas também reconhecer, elogiar e fomentar as boas práticas que ocorrem no nosso Estado.

Nesse esteio, temos de reconhecer o brilhantismo da Expinter 2022, com recortes de público, negócios e exposição em nível nacional. Retomamos o protagonismo em feiras que tínhamos aplacado algum tempo atrás.

Creditar os méritos da feira à pandemia ou exclusivamente ao cenário econômico que vivemos, porque sim, vivemos um momento de pujante recuperação econômica, é uma flagrante deslealdade.

Por trás desse sucesso, há pessoas que se engajaram com custo pessoal da sua vida particular, empenhadas em fazer o melhor para todo o agronegócio brasileiro, empenho que cumpriram com êxito.

O sucesso refletido advém do fato de serem produtores fazendo política para produtores. Entre eles podemos citar Domingos Velho Lopes, secretário de Agricultura e Pecuária do Rio Grande do Sul, Elisabeth Cirne Lima, responsável pelo parque Assis Brasil, e João Francisco Bade Wolf, presidente da Febrac.

Nada advém ao sabor da sorte ou do vento, a explosão de negócios, público e exposição é oriunda de muito trabalho dessas pessoas, que engajadas sobre um mesmo objetivo, trouxeram para dentro da feira o tema central da sustentabilidade e da inovação, que por muito tempo foram, ou ainda são, pecaminosas ao agrô.

Isso tudo demonstra, de forma incontestável, que os próximos governos devem colocar técnicos na condução das suas secretarias. Aliás, o agro do Rio Grande do Sul provou o sabor desse fator e, com certeza, trará como pauta impositiva para aquele que se eleger a necessidade de uma pessoa técnica na condução da Secretaria de Agricultura e Pecuária.

O que é bom jamais se esqueça! O Instituto Desenvolve Pecuária estará vigilante aos próximos governos exigindo tecnicidade do futuro secretário da área, pois somente um produtor conseguirá conduzir uma pasta que atende a anseios de produtores. Tecnicidade no governo deve ser algo impositivo. E vivemos desta feita o exemplo de quanto isso é vantajoso para todas a sociedade.

Nesse esteio, temos de reconhecer o brilhantismo da Expinter 2022, com recortes de público, negócios e exposição em nível nacional

A FORÇA DO ECOSISTEMA

MAURO DOS SANTOS FILHO
CEO do Grupo Medical San



Uma palavra que tem origem na ecologia, quando aplicada ao mundo empresarial, é capaz de impulsionar o desenvolvimento de uma região. O conceito de ecossistema surgiu na década de 1930 e, transportado aos negócios, também remete a um conjunto funcional de elementos. O ecossistema empreendedor é formado por diferentes empresas que se juntam para garantir desde o fornecimento de matéria-prima até a entrega do produto, incluindo o atendimento aos clientes. Com isso, diferentes negócios são desenvolvidos, o que transforma também a região onde eles estão.

O fundamental neste formato é entender que a empresa não é uma parte única ou um organismo isolado, mas integra um ambiente maior que interage com outros organismos daquele ambiente. Nesse ecossistema, a transparência e a ética são fatores essenciais na construção de laços de confiança. Não há

crescimento ou ganhos isolados, todos estão juntos na garantia da sobrevivência e na multiplicação de conquistas.

Estamos evoluindo cada vez mais nesta direção. Deixamos

Não há crescimento ou ganhos isolados, todos estão juntos na garantia da sobrevivência e na multiplicação de conquistas

de ter segredos e reservas para um modelo em que há troca de experiências entre empresas com know-how e compartilhamento de informações. E neste modelo cabe muito mais do que empresas. Cada vez mais, precisamos aproximar a academia e seu conhecimento científico deste ecos-

sistema, integrando assim diferentes agentes. As contribuições de pesquisadores são essenciais para a segurança e a evolução de maneira que consigamos atender ao dinamismo do mercado e às necessidades da sociedade. Somente dessa forma realmente construiremos soluções disruptivas e inovadoras, baseadas na colaboração e na evolução da cultura organizacional.

Empresas múltiplas, com diferentes capacidades e habilidades – conduzidas por líderes arrojados e times inspirados em uma cultura de compartilhamento e agilidade –, trabalham melhor juntas do que apenas uma isoladamente tentando dar conta de tudo ou desintegrada do ambiente de negócios. O diálogo e o fortalecimento das conexões são fundamentais para que o ecossistema possa abrir espaço para o crescimento de empreendimentos em ambientes colaborativos. Assim, crescemos juntos, todos.

GUERRA DE FACCÕES

Perícia identifica homem decapitado em Porto Alegre

Morte seria mais um episódio do conflito entre grupos criminosos rivais, que se reacendeu após assassinato de um dos líderes



Caso aconteceu no dia 24 de agosto, quando cabeça foi encontrada na Rua Cruzeiro do Sul, bairro Santa Tereza

BRUNA VISSERI
bruna.visseri@zerohora.com.br

O homem que foi decapitado teve a cabeça deixada em uma rua da Vila Cruzeiro, na zona sul de Porto Alegre, foi identificado ontem pela perícia. Trata-se de Zambí Rodrigues Barros, 29 anos.

O caso aconteceu no dia 24 de agosto, quando a cabeça da vítima foi deixada dentro de um saco de lixo na Rua Cruzeiro do Sul, no bairro Santa Tereza. Ela foi jogada no local por indivíduos que passaram de carro pela via, por volta das 6h30min. Um catador de lixo encontrou o saco plástico e acionou a polícia.

Conforme a Polícia Civil, o homem atuava junto ao tráfico de drogas na região e tinha ligação com o grupo criminoso que nasceu na Vila Cruzeiro e atua na zona sul da Capital. Zambí havia sido arrebatado de dentro de casa, no bairro Cavalhada, horas antes do crime. Segundo informações apuradas pela reportagem, o homem é natural de Porto Alegre e seria filho de um ex-policia civil, que já faleceu.

Conflito

A investigação indica que o homicídio contra Zambí tenha sido cometido por uma facção rival,

originada no Vale do Sinos. A morte teria sido mais um episódio da guerra entre as facções registrada na cidade, explica o delegado Eibert Moreira Neto, titular da Divisão de Homicídios da Capital.

— A ação foi um recado de uma facção para a outra. O homem tem relação com o grupo atuante na Vila Cruzeiro, e a motivação para a morte seria o conflito entre esse grupo e o do Vale do Sinos — explica o delegado.

A nova briga entre as facções reacendeu em junho e ocorre, segundo a investigação, em razão do assassinato de uma liderança do grupo criminoso da Zona Sul, da expulsão da facção do Vale do Sinos do único ponto de tráfico que controlava dentro da Vila Cruzeiro. Assim, a facção nascida em Porto Alegre assumiu o comando do Acesso 5 da Cruzeiro.

Horas após a localização da cabeça, um corpo foi encontrado decapitado dentro de um veículo incendiado no bairro Belém Velho, também na zona sul, na madrugada do dia 25 de agosto. A perícia também confirmou que ambas as partes são da mesma vítima.

Um dos suspeitos de envolvimento na morte de Zambí foi preso preventivamente na última quinta-feira, enquanto trafegava em um veículo no bairro Azenha — ele não teve o nome divulgado.

A prisão dele aconteceu em uma ação que visava apreender o veículo, que teria sido usado em um ataque na Avenida Teresina, no bairro Medianeira, que deixou outro homem morto. Outros três homens foram presos.

Poder

O delegado Gabriel Casanova Dantas, que atendeu a ocorrência, a definiu naquele dia como “atípica”. A violência da ação, para ele, indica uma tentativa de demonstração de poder de uma facção para a outra.

É uma ocorrência de violência acima do normal. A gente sabe que a região da Vila Cruzeiro é conflagrada, um local que registra diversos conflitos. A cabeça foi deixada em uma das principais avenidas dali, bastante movimentada, então causa um choque nas pessoas. Quando há esse tipo de violência a ponto de decapitar uma pessoa, o intuito é justamente mostrar poder, provocar temor sobre outra facção. Isso ocorre geralmente em ações que envolvem grupos que atuam no tráfico de drogas — disse Dantas na ocasião.

O inquérito da polícia segue em andamento, e investiga outros indivíduos que tenham envolvimento na morte de Zambí e mais detalhes sobre o homicídio.

BM reforça presença nas ruas após série de ataques

Após os recentes ataques violentos na Capital, o policiamento foi reforçado ontem em alguns pontos da cidade. Conforme a Brigada Militar (BM), mais de cem agentes além do habitual foram destacados para atuar em áreas onde houve os crimes.

— Desde ontem (segunda-feira) à noite, colocamos 110 policiais militares e 25 equipes motorizadas patrulhando bairros da Capital, a fim de trazer tranquilidade às pessoas — disse o subcomandante-geral da BM, coronel Douglas da Rosa Soares, em entrevista ao programa *Gaúcha Atualidade*, da Rádio Gaúcha.

Em contato com a produção do programa, o comandante-geral da Brigada, coronel Claudio dos

Santos Feoli, afirmou que “o cidadão notará o aumento da ostensividade” nas ruas.

— Estamos com toda a tropa mobilizada — acrescentou.

Na manhã de ontem, viaturas e policiais eram vistos nas proximidades de um condomínio na esquina das avenidas João Pessoa e Princesa Isabel. No local, na madrugada de segunda-feira, uma granada foi lançada no que, segundo a investigação, seria uma resposta a um ataque que deixou dois mortos e mais de 20 feridos na Zona Sul.

Na tarde de ontem, um homem não identificado foi morto a tiros na Rua Dorvalina Nazário, bairro Medianeira. Uma das hipóteses é de que o crime estaria relacionado à guerra de facções.

GZH
Ouç entrevista
de Soares em
gzh.ru/ru/eng



Agentes estiveram ontem próximo ao condomínio atacado

Policimento da Capital terá novo comandante

EDUARDO MATOS

eduardo.matos@idgaucha.com.br

A Brigada Militar irá trocar o comando do policiamento da Capital. A mudança ocorre em meio à guerra de facções criminosas, mas não terá ligação com a onda de violência em Porto Alegre.

O coronel Fernando Galinha Nunes deixa o cargo, que será assumido pelo coronel Luciano Moritz Bueno.

Conforme o comandante-geral da Brigada Militar, coronel Claudio dos Santos Feoli, a mudança não tem ligação com o aumento da violência das últimas semanas, mas seria um pedido de Nunes para ir para a reserva. Segundo Feoli, a decisão já havia sido tomada há cerca de um mês.

Moritz estava no Comando Rodoviário da Brigada Militar (CR-BM). O oficial já serviu em quatro das seis unidades do comando.

São Rafael Arcanjo, rogai por nós. Amém.

SÉRIE B



Técnico conversou com os jogadores no treino da tarde de ontem de olho em confronto direto no G-4 contra o Vasco

PRIMEIRAS IDEIAS E AÇÕES

NA ATIVIDADE QUE MARCOU O INÍCIO DE SEU TRABALHO NO RETORNO AO CLUBE, RENATO FEZ AJUSTES NA ROTINA DO CT E ESBOÇOU MUDANÇAS NO TIME TITULAR

MARCO SOUZA

marco.souza@zerohora.com.br

Esperança do torcedor para que o Grêmio conclua sem sustos a travessia de volta à Primeira Divisão, o técnico Renato Portaluppi começou ontem a moldar o time ao seu estilo. Em seu primeiro dia de contato com os jogadores no campo, o treinador passou a implementar suas ideias para as derradeiras 10 rodadas da Série B.

Mas antes mesmo de alterações táticas e técnicas da equipe, o técnico já deixou sua marca em alguns aspectos da rotina do clube. A principal mudança citada por quem tem acesso ao vestiário é a melhora do ambiente e do ânimo no CT Luiz Carvalho. Não que existisse rejeição na convivência com a antiga comissão técnica, mas Renato alterou sensivelmente o moral do grupo de jogadores desde os primeiros contatos.

A avaliação de fontes consultadas por ZH é de que o treinador que completa 60 anos na sexta-feira trouxe o torcedor de volta para o lado dos atletas. E mesmo que os resultados não apareçam imediatamente, os jogadores sabem que Renato atuará para blindá-los das críticas e cobranças.

— Renato cuida de todos os detalhes da rotina do CT e verifica o que os jogadores precisam. Um exemplo é a doação que sempre faz de premiações aos funcionários com salários mais baixos. A empolgação é nítida com o seu retorno. A blindagem do vestiário também é elogiada pelos jogadores. Atletas da sua confiança, como Edilson, Geromel e Diego Souza terão papel importante no trabalho diário — aponta Eduardo Gabardo, colunista de GZH e repórter da Rádio Gaúcha.

A grande diferença diz respeito ao dia a dia e à estrutura dos treinos. As regras de convivência para os jogadores no CT Luiz Carvalho seguem inalteradas. Os atletas ainda são orientados a chegar, no mínimo, uma hora antes do início dos trabalhos de campo para a realização de atividades físicas individualizadas.

Diferenças

Pelo exemplo da atividade de ontem — que deu início à preparação para a partida de domingo contra o Vasco —, o tempo dos treinamentos no campo será um pouco menor com Renato. Sob comando de Roger Machado, dificilmente os jogadores passavam menos de duas horas no gramado do CT. O trabalho de ontem teve duração de uma hora e meia, incluindo aque-

cimento, orientações de Renato e as pausas para hidratação.

Outra diferença é que a antiga comissão priorizava os treinos em espaço reduzido no início da semana até avançar para toda a extensão do campo na véspera das partidas. Ontem, a atividade ocorreu entre as duas grandes áreas. As orientações passadas pelo auxiliar Alexandre Mendes também indicam uma proposta de mais ênfase na valorização da posse de bola e pressão na marcação ao adversário.

— Aproxima o tempo todo do homem da bola! — cobrou.

A mudança mais brusca de filosofia entre os trabalhos de Roger e Renato é a função dos jogadores de lado de campo. O ex-técnico priorizava ter um dos pontos com característica de mais articulação. Com a nova comissão técnica, os extremos priorizam drible e velocidade na execução dos ataques.

Pelas ideias que nortearam o

trabalho do atual técnico do clube entre 2016 e 2021, a tendência é pela manutenção do atual desenho tático da equipe: uma linha de quatro defensores, dois volantes, um trio de meias e o centroavante.

Antes mesmo de assumir oficialmente a equipe, Renato já teve influência na escalção da equipe. Edilson ganhou a vaga de titular contra o Vila Nova. Mas ontem saiu mais cedo do treino e passou a ser dúvida diante do Vasco.

Outro jogador que apareceu contra os goianos foi Thiago Santos. O volante nem participava de um jogo na Arena desde o dia 18 de junho, mas entrou no segundo tempo da partida da última sexta-feira.

Outra alteração projetada como provável para a reestreia contra o Vasco é a mudança do responsável pela criação. Thaciana, um dos jogadores que conquistou a confiança de Renato, deve ganhar o lugar de Campaz entre os titulares.

GZH
Leia outras notícias do Grêmio em gzh.rs/germiao

Sobe e desce

Veja as primeiras mudanças na hierarquia do time com a chegada de Renato:

GANHAM ESPAÇO



Renato deu o recado em sua entrevista de apresentação. O meio-campista está em alta com o técnico pela versatilidade. Autor do gol que garantiu a vitória sobre o Vila Nova, o jogador contratado no final de 2017 pode ser meia central ou jogar aberto pelo lado direito do ataque



Indicado por Renato em 2021, o volante está novamente entre as opções prioritárias para o setor. Mesmo que Lucas Leiva esteja na frente pela disputa com Villasanti e Bitello, Thiago Santos voltou a ter boas perspectivas de utilização no clube

PERDE ESPAÇO



Seja como meia central ou ponta, o colombiano já mostrou que terá dificuldade para se adaptar ao estilo de jogo mais agressivo pretendido por Renato. Além das críticas da torcida, o jogador terá de superar a barreira do idioma com a nova comissão técnica

CONTRATO DE RENATO PREVÊ BÔNUS SE O CLUBE SUBIR

O Grêmio apostou alto em Renato Portaluppi para garantir o acesso à Série A. No acordo negociado entre o técnico e o presidente Romildo Bolzan, na última quinta-feira, ficou acertado que o treinador terá contrato até novembro. Entre salários pelos dois meses de trabalho e a previsão de um bônus pelo acesso, o ídolo tricolor receberá cerca de R\$ 2 milhões.

De acordo com fontes consultadas por ZH, o clube resolveu fazer o investimento para ter mais segurança na reta final da Série B. A avaliação do Conselho de Administração e do presidente Romildo Bolzan é de que o ambiente de cobranças de torcedores com os resultados do ex-técnico Roger Machado exigia uma mudança no comando.

Mesmo em um ano de queda de receitas, a opção de Bolzan foi por buscar Renato e aceitar as saídas de Denis Abrahão e Sérgio Vazques do

departamento de futebol.

Em sua entrevista de apresentação, segunda-feira, Renato afirmou que recusou uma série de ofertas para permanecer ao lado da família e descansar após a sequência de cinco anos de trabalho consecutivos entre Grêmio e Flamengo.

Convites

Recusei vários convites. Agora, um convite do presidente que me dei super bem, linha direta, não poderia recusar. Conhecendo o clube e o nosso torcedor, aceitei. Foi um papo rápido, por tudo que falei, a pessoa que ele é. Estou com a missão de voltarmos para a Série A – afirmou.

Segundo o colunista Eduardo Gabardo, uma dessas propostas veio de um clube dos Emirados Árabes. Renato recusou contrato de três anos, com R\$ 50 milhões garantidos em salários.

TÉCNICO ANTECIPA INÍCIO DA CONCENTRAÇÃO DO GRUPO

SAMON BIANCHINI
samon.bianchini@zerohora.com.br

A chegada de Renato Portaluppi já teve reflexo imediato na preparação do Grêmio para o confronto com o Vasco, no domingo, às 16h. Diferentemente de rodadas anteriores em casa, o grupo de jogadores iniciará a concentração na sexta-feira, um dia antes do habitual.

Nas passagens anteriores de Renato pelo clube, a medida sempre foi adotada antes de jogos importantes ou em Gre-Nais. O duelo contra os cariocas vale a terceira posição na Série B, já que a diferença entre as equipes atualmente é de dois pontos: 47 contra 45.

Os treinos já têm programação definida. Ontem, a atividade ocorreu no turno da tarde. Hoje, os trabalhos serão realizados pela manhã. Amanhã, após o almoço,

Na sexta-feira, dia em que começará a imersão dos jogadores para o jogo, a sessão de trabalhos no campo está prevista para o período da manhã. A partir das 19h30min, no Hotel Deville, na zona norte da Capital, os atletas deverão se apresentar com objetivo de melhor controle de sono e alimentação para, assim, melhorar o desempenho em campo

Integração

A curiosidade é que o ídolo tricolor, quando está empregado no clube, reside justamente no local. Desta forma, ele estará integrado com o elenco em quase todos os momentos.

Com Roger Machado, a medida pouco foi adotada. Por isso, na primeira partida de Renato na casamata, chama a atenção a antecipação do período.

VASCO TERÁ NOVO TREINADOR PARA AS 10 RODADAS FINAIS

Próximo adversário do Grêmio, o Vasco também terá estreia de treinador no jogo de domingo, às 16h, na Arena. Ontem, o clube carioca anunciou a contratação de Jorginho para assumir o cargo que vinha sendo exercido interinamente por Emílio Faro desde a demissão de Maurício Souza, em julho. O técnico de 58 anos chega a São Januário acompanhado dos auxiliares Joelton Urgita e João Roberto, com contrato válido até o fim da Série B.

Esta será a terceira passagem de Jorginho pelo Vasco, comandado por ele pela última vez em 2018. A primeira experiência foi entre 2015 e 2016, ano em que foi campeão carioca e conquistou o acesso à Série do Brasileiro.

Neste retorno, Jorginho tentará devolver o cruzmaltino à elite do futebol brasileiro mais uma vez. O time carioca está dentro do G-4, mas vive a ameaça de sair da zona de acesso. Derrotado por 1 a 0 pelo Brusque no sábado, terminou a 28ª rodada em quarto lugar, com

45 pontos, a dois do Grêmio, terceiro, e quatro acima do quinto, Londrina. Restam 10 rodadas para o fim da competição. Acompanhado por Paulo Bracks, ex-Inter e diretor esportivo da SAF do Vasco, o novo técnico começou ontem.

Demissão

Demitido do Atlético-GO em 27 de agosto, Jorginho ficou menos de duas semanas desempregado. No clube goiano, brigou contra o rebaixamento no Brasileiro, mas teve bons momentos na Copa do Brasil e na Sul-Americana. Depois de ser eliminado pelo Corinthians na mata-mata nacional, empatar com o Cuiabá e perder o clássico para o Goiás em seguida, acabou dispensado.

Neste ano, Jorginho também chamou a atenção por seus comentários sobre o técnico do Palmeiras, Abel Ferreira. Em algumas oportunidades, criticou comportamentos de Abel à beira do gramado.



Jorginho (F) ao lado de Bracks no primeiro dia de trabalho no clube

29ª rodada

ONTEM

Vila Nova x Guarani*

HOJE

19h - Ponte Preta x Sport
21h30min - S. Corêia x Novorizontino

AMANHÃ

19h - Cricúma x Bahia
21h30min - Cruzeiro x Operário-PR

SEXTA-FEIRA

21h30min - Náutico x Brusque

SÁBADO

11h - Ituano x Tombense
16h - CSA x CRB
18h30min - Londrina x Chapecoense

DOMINGO

16h - Grêmio x Vasco

*Não encerrado até o fechamento desta edição

Classificação

	CLUBES	P	V	E	D	P	GP	GC	%
Série A	1º Bahia	59	28	17	8	33	36	12	79
	2º Botafogo	58	28	15	5	33	30	15	59
	3º Flamengo	48	28	12	11	5	52	17	55
	4º Atlético	45	28	12	9	7	52	27	55
	5º Palmeiras	44	23	11	8	9	27	25	48
	6º Sport	42	24	10	13	8	24	27	47
	7º CRB	39	28	10	9	9	27	32	46
	8º Fortaleza	37	23	9	12	7	28	31	46
	9º Grêmio	38	23	9	11	8	24	25	45
	10º Vasco	37	23	9	13	9	27	27	44
Série B	11º Paraná PR	36	28	9	10	25	25	0	42
	12º P. Luver	35	23	6	11	31	32	-1	41
	13º Novorizontino	28	8	9	11	28	33	-5	39
	14º Operário PR	28	7	11	10	25	26	-3	38
	15º Botucatu	31	24	8	7	13	29	-6	36
	16º CSA	31	24	8	14	9	27	-7	36
	17º Ceará	30	23	7	9	12	24	-11	35
	18º Goian	29	23	6	11	21	30	-14	34
	19º Vitória	28	23	4	16	8	19	-26	33
	20º Bahia	24	28	6	16	25	40	-37	28

*Sem o resultado de Vila Nova x Guarani

INTER

ATENÇÃO TOTAL AO CUIABÁ

APESAR DE LUTAR CONTRA O REBAIXAMENTO, ADVERSÁRIO COLORADO DESTE SÁBADO, NO BEIRA-RIO, CONTA COM UMA DAS MELHORES DEFESAS DO BRASILEIRÃO



No primeiro turno, ainda com Moisés, equipe gaúcha buscou um empate na Arena Pantanal

Desempenho pantaneiro

16º lugar
26 pontos
25 jogos
6 vitórias
8 empates
11 derrotas
Pior ataque – 17 gols
marcados
4ª melhor defesa – 24 gols
sofridos
2ª melhor média de passes certos
– 91,4%
17ª em finalizações – 276
chutes a gol
17º em posse de bola – 46,2%

Dourado atravessado

Equipe do Mato Grosso está invicta contra o Inter em confrontos pelo Brasileirão

3 jogos
1 vitória do Cuiabá
2 empates
1 gol do Inter
3 gols do Cuiabá

RAFAEL DIVERIO

rafael.diverio@zerohora.com.br

O Inter vai em busca de um resultado inédito no sábado, às 16h30min: vencer o Cuiabá em partidas pelo Campeonato Brasileiro. A quarta chance será no Beira-Rio – e, para isso, o time de Mano Menezes precisa tomar algumas providências. Os colorados terão pela frente um adversário que se defende bem, mas ataca mal.

O técnico Antônio Oliveira assumiu o Cuiabá em junho. Desde sua chegada, foram 15 jogos, com três vitórias, seis empates e seis derrotas. A montagem do grupo de jogadores, realizada antes da contratação do português, também é apontada como causa da má campanha. Primeiro clube fora do Z-4, a equipe de Mato Grosso é dona da quarta melhor defesa do Brasileirão – apenas

24 gols sofridos em 25 jogos. Só levou dois ou mais gols em quatro oportunidades, contra Santos, São Paulo, América-MG e Flamengo. E só os santistas conseguiram marcar mais de duas vezes.

Oliveira costuma montar seu sistema defensivo com três zagueiros – Alan Empereur, Marllon e Joaquim, tendo Paulão como reserva imediato. À frente deles, o meio tem o volante Marcão, mais fixo, e Pepê, que sai mais para o jogo. João Lucas e Sideley são os alas. O goleiro é Walter, ex-Corinthians.

– João Lucas é um dos destaques da equipe na temporada. E sobre os poucos gols sofridos, crédito esses bons números mais a deméritos dos adversários do que a méritos da defesa. Walter salvou o time em várias situações, e o reserva João Carlos

também é muito bom – opina Oliveira Júnior, editor de esportes de A Gazeta, de Cuiabá.

Fraquezas

Ao mesmo tempo em que tem uma defesa sólida, o Cuiabá sofre com um sistema ofensivo inoperante. Até aqui, marcou somente 17 gols, o pior ataque do campeonato. Entre os jogadores escolhidos pelo treinador, estão Valdivia (ex-Inter) e André Luis como pontas, com Deyverson de centroavante. Em 10 partidas, o time passou em branco, e no geral carece de poder de conclusão: é a quarta equipe que menos finalizou na competição, com 276 arremates.

Nas últimas partidas, essa carência ficou ainda mais escancarada. O time teve mais chances

de gol do que São Paulo, Santos e Atlético-GO. Mas não venceu nenhum deles. Foram três empates seguidos, todos com a mesma constatação.

Faltou o que tem faltado. Temos oportunidades mais que suficientes para matar o jogo. Disse aos meus jogadores: “Quem não mata, morre”. Esharramos sempre na mesma situação de ineficácia – declarou Antônio Oliveira, recentemente.

Gabriel Barros, do site ge.globo, concorda com o treinador:

– O time esbarra na falta de efetividade na hora de colocar a bola no gol.

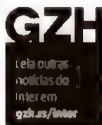
Oliveira Júnior, da Gazeta, completa:

O time melhorou com o português (referindo-se a Antônio Oliveira). Mas a pontaria, não.

Ontem, no primeiro trabalho da semana de olho no jogo deste sábado, os titulares do empate

contra o Corinthians fizeram apenas exercícios físicos, enquanto os reservas em São Paulo treinaram em campo reduzido. O técnico colorado terá mais três atividades antes de enfrentar a equipe da capital mato-grossense. Sem De Pena, suspenso pelo terceiro cartão amarelo, Alan Patrick deve ser confirmado como armador no seu retorno ao time titular, e o restante da equipe será o mesmo das últimas rodadas.

Mais do que tudo, o Inter precisa estar atento. Recentemente, fez 4 a 0 no Juventude, um time que foi ao Beira-Rio claramente para se defender. Mas também não saiu do zero com o Pelmar, de postura idêntica. Por isso, é importante atender ao pedido de Mano Menezes: deve-se respeitar o Cuiabá, mas manter a concentração desde o início para buscar um gol – e a tranquilidade em campo – ainda no primeiro tempo.



RESPALDO AO TITULAR, MAS DE OLHO NO MERCADO PARA 2023

RODRIGO OLIVEIRA

rodrigo.martins@dgauca.com.br

A direção do Inter, aos poucos, começa a vasculhar o mercado em uma busca de um goleiro para 2023. Com as falhas cometidas por Daniel ao longo desta temporada, o clube deve procurar um jogador para a posição – e dar respaldo ao dono da camisa 1. Apesar da irregularidade, ele conta com a confiança de Mano Menezes e deve seguir no time até o fim do ano.

Internamente, existe um diagnóstico para a inconsistência de Daniel. Aos 28 anos, ele passou a atuar com regularidade apenas no ano passado. Antes disso, amargou a reserva por mais de 10 anos – na maioria das vezes, sequer como opção no banco, à sombra de Alison, Danilo Fernandes e Marcelo Lomba. A avaliação do futebol colorado é de que, ao longo da carreira, o goleiro treinou muito e jogou pouco – e somente agora, experiente em idade mas com poucos jogos oficiais, tem enfrentando jogos grandes e decisivos.

O próprio Daniel compartilha da ideia como explicação.

Esse momento de falhas, era para eu ter vivido antes. Acho que não tenho nem 50 jogos na carreira (na verdade, são 77 desde 2021). Isso vai acontecer, acontece com qual-

quer um. Agora, tenho de trabalhar para não repetir mais – disse o jogador, no domingo, após o empate em 2 a 2 com o Corinthians, em que falhou no segundo gol paulista.

Experiência

Além da pouca experiência em jogos, Daniel não foi titular pelo Inter sequer quando estava base. À época, o camisa 1 era Jasson, goleiro de seleção brasileira, mas que acabou não correspondendo as expectativas na sequência da carreira. Apesar disso, o técnico colorado dá respaldo ao jogador e pretende mantê-lo em ação.

– É uma posição ingrata. Todo mundo erra, mas quando o goleiro comete uma falha, solta uma bola... A bola saltou um pouco, mas sei que não adianta explicar. Essas coisas acontecem com goleiros no mundo todo. Não podemos destruir um profissional a cada falha. Vale para o Daniel e para os outros – afirmou Mano.

Nos bastidores, a direção avalia a possibilidade de contratar um goleiro mais experiente para o próximo ano. Nesta hipótese, Daniel poderia ser cedido a outro clube – ou permanecer no Beira-Rio como alternativa, o que deixaria a situação de Keiller, atualmente reserva, em compasso de espera.

ELOGIOS PARA JOHNNY NOS EUA

O sonho do volante Johnny de disputar a Copa do Mundo 2022 é real, mas está longe de ser fácil. No radar do técnico dos Estados Unidos, Gregg Berhalter, o atleta do Inter tem como trunfos a polivalência e o bom momento com a camisa colorada. Porém, enfrentará uma dura concorrência com meio-campistas mais experientes e com mais rodagem pela seleção americana.

Ao longo da última semana, o site American Soccer Now publicou uma reportagem sobre os principais atletas americanos que atuam fora da Major League Soccer (MLS) e se referiu a Johnny como uma “esperança para os Jogos Olímpicos de 2024, em Paris” – os EUA já estão classificados. A ZH, Brian Sciaretta, autor da matéria, disse que o colorado até pode conquistar uma vaga no grupo do Catar. Porém, a disputa será complicada.

– Será difícil, mas ele está no

páreo. O problema, para ele, é que os anuais meio-campistas estão juntos há vários anos. O primeiro volante é o capitão, Tyler Adams. Honestamente, Johnny não irá jogar no lugar dele. Já o reserva imediato é Acosta, há muito tempo na seleção, um jogador popular e que vem de boas atuações. Penso que sua maior chance é como um camisa 8 reserva – avalia Sciaretta.

Segundo o jornalista, a concorrência pelas vagas será dura. Porém, existem, sim, perspectivas reais de convocação.

– Nesta função, temos McKennie e Musah como titulares, mas os reservas estão em aberto, especialmente por conta das lesões de Rodan. Tillman é novo no time, mas vem agradando. Eu diria que o principal concorrente de Johnny é De la Torre, do Celta. Vale lembrar que ele também é observado para Paris 2024 – completa Sciaretta.



Daniel admitiu irregularidade na temporada após falha cometida contra o Corinthians

ATLÉTICO TENTA SE APROXIMAR DO G-6

Com a missão de recuperar mais adiante uma vaga na zona de classificação à Libertadores 2023, o Atlético-MG aproveita o feriado para abrir a 26ª rodada do Brasileiro. Hoje, em jogo isolado, o time de Cuca busca sua segunda vitória seguida contra o Bragantino, às 17h, no Mineirão.

O Galo é o sétimo, com 39 pontos, e encosta no Atlético-PR, sexto, em caso de vitória – mas não ultrapassa o Furacão devido aos critérios. O time paulista, 11º com 32 pontos, pensa primeiro em manter distância do Z-4.

26ª rodada

HOJE

17h – Atlético-MG x Bragantino

SÁBADO

16h30min – Inter x Cuiabá

16h30min – Ceará x Santos

19h – Fluminense x Fortaleza

21h – Palmeiras x Juventude

DOMINGO

11h – Botafogo x América-MG

11h – Avaí x Atlético-PR

16h – São Paulo x Corinthians

16h – Coritiba x Atlético-GO

19h – Goiás x Flamengo

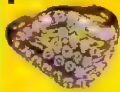
Classificação

		C	P	V	E	D	P	G	C	%
Zona de acesso	1º Palmeiras	51	25	34	9	2	41	10	23	68
	2º Flamengo	44	25	13	7	40	21	19	58	
	3º Corinthians	44	25	12	7	6	29	24	5	57
	4º Botafogo	44	25	11	10	4	40	25	15	57
	5º Atlético-MG	42	25	12	6	7	39	29	9	56
	6º Atlético-PR	42	25	12	6	7	30	20	2	56
	7º Atlético-MG	39	25	10	9	6	35	28	5	52
	8º Atlético-MG	39	25	10	5	10	22	25	4	46
	9º Santos	35	25	7	9	8	29	31	7	46
	10º Santos	34	25	5	10	7	25	22	6	45
Zona de acesso	11º Bragantino	32	25	3	9	9	25	32	1	42
	12º Fortaleza	30	25	3	11	25	25	2	40	
	13º São Paulo	30	25	3	11	25	30	2	40	
	14º São Paulo	30	25	3	12	7	24	25	2	40
	15º Ceará	28	25	3	13	7	24	25	2	37
	16º Ceará	28	25	3	11	7	24	7	34	
	17º Ceará	25	25	4	16	25	31	15	33	
	18º Avaí	24	25	5	13	24	30	14	32	
	19º Atlético-GO	22	25	5	7	15	25	38	15	29
	20º Juventude	18	25	5	9	15	37	42	25	28

Guia de ofertas

Joias guardadas é dinheiro parado!

COMPRO Joias Antigas e Modernas, Ouro, Brilhantes, Relógios de marcas famosas, Prataria, Moedas de Ouro e Prata, Platina e Cautelas da CEF.



Batéia
Comércio de Joias

AVALIAÇÕES SEM COMPROMISSO

COBRAMOS QUALQUER OFERTA DO MERCADO!

ANDARAIS, 1568 - C.J. 803 - P. ANDAR - GAL. MALCON - CENTRO - POA - ATENDIMENTO DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA DAS 09h às 17h. SEM FECHAR AO MEIO DIA. IGUOL ABSOLUTO E AMBIENTE FAMILIAR.
www.bateiajoias.com.br - FONES: 51 3228.8924 / 98456.8924



LIBERTADORES

PASSEIO PARA A DECISÃO



Na partida de hoje, Everton Ribeiro (E) se tornará o jogador do Flamengo que mais atuou pela competição

Claro que, no futebol, tudo pode acontecer. Mas o Flamengo entra em campo hoje, 21h30min, contra o Vêlez Sarsfield, com praticamente os dois pés na final da Libertadores – o outro finalista foi definido ontem à noite, entre Palmeiras e Athletico-PR, partida não encerrada até o fechamento desta edição.

Depois do passeio rubro-negro na ida, em Buenos Aires, com a goleada de 4 a 0, tudo indica que o jogo no Maracanã será apenas protocolar, salvo aconteça um milagre. Se for confirmado pelo técnico Dorival Júnior, o meia Everton Ribeiro atingirá uma marca para a história: se tornará o jogador com mais jogos de Libertadores pelos rubro-negros, com 49 partidas.

Na partida de ida, semana passada, no José Amalfitani, ele empatou em atuações com o maestro

Semifinais

ONTEM

Palmeiras x Athletico-PR*
(Ida 0x1)

HOJE

21h30min – Flamengo x Vêlez Sarsfield
(Ida – 4x0)

*Não encerrado até o fechamento desta edição

Júnior, ambos com 48 jogos.

– Empatei com o Júnior, que é uma referência do Flamengo e tenho a alegria de conhecê-lo pessoalmente. Nunca sonhei em passar um ídolo como ele. Foi algo que aconteceu jogo a jogo, com muito sacrifício. Conquistei uma Libertadores e agora estamos em

uma semifinal. Espero que junto com essa marca venha mais um título. Estou focado em conseguir cada vez mais coisas boas – disse Everton ao site g-olho.

Prevenção

Dorival deve ir a campo com o que tem de melhor, mesmo com a ampla vantagem. Ele foi criticado por não ter usado força máxima desde o início da partida contra o Ceará, domingo, pelo Brasileiro, jogo que terminou 1 a 1. Mas justificou sua prevenção: lembrou do fracasso do Flamengo contra o América-MEX, na Libertadores 2008, quando, depois de vencer fora por 4 a 2, a equipe de Joel Santana perdeu por 3 a 0, com dois gols de Cabañas e um de Esqueda, no Maracanã, e foi eliminada.

LIGA DOS CAMPEÕES

FAVORITOS MOSTRAM FORÇA NA ESTREIA DA FASE DE GRUPOS

A maior competição de clubes do futebol mundial teve a fase de grupos iniciada ontem com três dos favoritos em campo. PSG, Manchester City e Real Madrid abriram com pé direito suas trajetórias em busca do título da Liga dos Campeões.

Com as estrelas Lionel Messi, Neymar e Kylian Mbappé, o Paris Saint-Germain recebeu em Paris a Juventus. Apesar das boas atuações dos sul-americanos, foi Mbappé quem marcou os dois gols do triunfo francês por 2 a 1. Weston McKennie descontou para os italianos. Apesar de não ter marcado gol, o craque Neymar teve outra boa atuação. Contra o time italiano, o brasileiro deu uma linda assistência para o atacante francês abrir o placar.

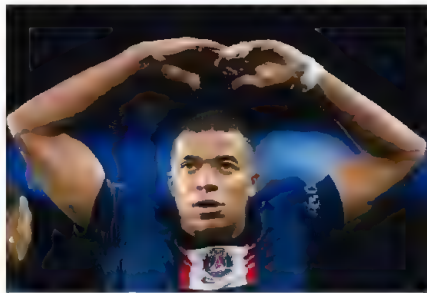
Já o atual campeão europeu, o Real Madrid, fez sua estreia diante de um adversário tradi-

cional, mas que está longe do protagonismo. Na Escócia, os Merengues golearam o Celtic por 3 a 0, com um gol de Vini Jr. Além do brasileiro, Modric e Hazard balançaram as redes para o time espanhol.

Goleada

Outro favorito que venceu foi o Manchester City. O time de Pep Guardiola mostrou sua força ofensiva diante do Sevilla. Mesmo jogando na Andaluzia, aplicou uma goleada de 4 a 0. Haaland marcou dois gols, e Phil Foden e Rúben Dias completaram o placar.

A decepção entre os principais times da competição foi o Chelsea. Bicampeão da Liga dos Campeões, em 2012 e 2021, foi derrotado pelo Dinamo Zagreb fora de casa, por 1 a 0. Veja abaixo todos os resultados.



Mbappé fez os dois gols da vitória do PSG sobre a Juventus

1ª rodada

ONTEM

Dinamo Zagreb 1x0 Chelsea
Borussia Dortmund 3x0 Copenhagen
RB Salzburg 1x1 Milan
Celtic 0x3 Real Madrid
RB Leipzig 1x4 Shakhtar Donetsk
Sevilla 0x4 Manchester City
Paris Saint-Germain 2x1 Juventus
Benfica 2x0 Maccabi Haifa

HOJE

13h45min – Ajax x Rangers
13h45min – Eintracht Frankfurt x Sporting
16h – Napoli x Liverpool
16h – Atlético de Madrid x Porto
16h – Club Brugge x Bayer Leverkusen
16h – Barcelona x Viktoria Plzen
16h – Inter de Milão x Bayern de Munique
16h – Tottenham x Olympique de Marselha

Hoje na TV

RBSTV

5(1) 4020-7191 – PQA e Região Metropolitana. Demais localidades – 0800 051-6336
12h40min: Globo Esporte

BAND

11h: Jogo Aberto
12h30min: Os Donos da Bola

TVE

12h: TVE Esportes

SPORTV

15h: Futsal feminino, Sul-Americano sub-20, Brasil x Uruguai
16h30min: Futebol feminino, Paulista, São Paulo x Corinthians
19h: Série B, Ponte Preta x Sport
21h30min: Série B, Sampaio Corrêa

x Novorizontino

SPORTV2

12h: Mundial de Vôlei masculino, Itália x França
15h30min: Mundial de Vôlei, Eslovênia x Ucrânia

SPORTV3

12h15min: Atletismo, Liga Diamante, etapa final
14h30min a 0h30min: Tênis, Aberto dos EUA

ESPN

21h30min: Libertadores, Flamengo x Vêlez Sarsfield

ESPN2

12h30min a 1h: Tênis, Aberto dos EUA

A programação divulgada é de responsabilidade das emissoras e está sujeita a alterações

ESPN3

10h50min: Ciclismo, Volta à Espanha, etapa de Aracena a Monasterio de Tentudia

ESPN4

14h: Francês, Lorient x Lyon
20h: Beisebol, MLB, New York Yankees x Minnesota Twins

BANDSPORTS

19h: Campeonato Paulista de Basquete

SPACE

13h30min: Liga dos Campeões, Eintracht Frankfurt x Sporting
15h40min: Liga dos Campeões, Napoli x Liverpool

Agenda

ONTEM. Brasileiro sub-17 – São Paulo 2x5 Athletico-PR. HOJE. Sul-Americano – Melgar x Independiente del Valle (volta, semifinais – Ida 0x3). Brasileiro sub-17 – Atlético-GO x Corinthians, Palmeiras x Bragantino, Grêmio x Santos, Chapecoense x Inter, Flamengo x Atlético-MG, Cruzeiro x América-MG, Ceará x Vasco, Bahia x Fortaleza.

MUNDIAL DE VÔLEI

HERMANOS NO CAMINHO

A seleção brasileira de vôlei masculino derrotou o Irã, ontem, por 3 a 0 (25/17, 25/22 e 25/23) e vai encarar a Argentina pelas quartas de final do Mundial, na Polônia. Em um jogo marcado pelo equilíbrio, o ponto da vitória veio em um ace de Bruninho. O adversário pediu checagem do lance, que acabou confirmando a bola dentro. O duelo diante dos argentinos será amanhã, às 12h30min (horário de Brasília) com transmissão do SporTV.

A campanha da seleção comandada pelo técnico Renan Dal Zotto se mantém 100%. O Brasil ganhou os três jogos que realizou na primeira fase da competição. Venceu Cuba na estreia, derrotou o Japão na sequência e fechou a participação com um contundente 3 a 0 sobre o Catar.

Para Lucão, valeu o espírito de grupo e poder de reação:

— Foi um jogo duro, o Irã mudou muito o time e demoramos um pouco a fazer a leitura. Mas tivemos um grande poder de reação



Brasil venceu o Irã, ontem, por 3 sets a 0

e buscamos a vitória. Todos estão de parabéns — afirmou o central gaúcho da seleção.

Se passar pela Argentina, o Brasil pegará Polônia ou Estados Unidos na semifinal (eles se enfrentam amanhã). As quartas de final começam hoje, com dois jogos (confira quadro ao lado).

Quartas de final

HOJE

12h30min — Itália x França
16h — Eslovênia x Ucrânia

AMANHÃ

12h30min — Brasil x Argentina
16h — Polônia x Estados Unidos

ABERTO DOS EUA

NORUEGUÊS NA BRIGA PELO TOPO

O tenista norueguês Casper Ruud, um dos candidatos a assumir a liderança do ranking da ATP na próxima semana, derrotou ontem o italiano Matteo Berrettini e se classificou pela primeira vez para as semifinais do Aberto dos Estados Unidos.

Ruud, número 7 do mundo, fechou o jogo em 3 sets a 0, com parciais de 6/1, 6/4 e 7/6(4), em duas horas e 36 minutos de partida, na quadra central de Flushing Meadows (Nova York).

Ruud será número 1 se for campeão no domingo ou se chegar à decisão do torneio sem que

o espanhol Carlos Alcaraz seja o outro finalista. Hoje, Alcaraz enfrentará pelas quartas de final o italiano Jannik Sinner.

Na segunda, o espanhol Rafael Nadal, número 3 do mundo, foi eliminado por Frances Tiafoe, dos Estados Unidos, ao perder por 3 a 1. O número 1, o russo Daniil Medvedev, atual campeão, também havia sido eliminado nas oitavas, domingo, ao perder para o australiano Nick Kyrgios, por 3 a 1. Com a derrota, Medvedev deixará o topo do ranking.



Casper Ruud está na semifinal e tentará ser número 1 do mundo

Orgulho em ser Brasil

Em 200 anos de Independência do Brasil, o GNU está presente há 116 anos, formando atletas que, com orgulho, representam nosso país em diversas modalidades esportivas.



O UNIÃO É PARA VOCÊ

NO ATAQUE



DIEGO OLIVIER

diego.olivier@zerohora.com.br
@diego_olivier

COM QUAL RENATO?

O Renato Versão 3, de 2016, da ênfase ofensiva, dentro daquela ideia de se defender ficando com a bola, não será. Comparar aquele time com o atual, distante 12 pontos do líder em uma Série B, é heresia de excomunhão. Não há hipótese. Falta qualidade.

O Renato Versão 1, de 2010, foi convocado para mobilizar a torcida. A pegada era similar ao discurso atual de Romildo Bolzan. Numa campanha espetacular, Renato não apenas evitou o rebaixamento como foi à Libertadores. Mesmo com uma equipe limitada, tinha de atacar pela necessidade de pontuar. Diego Clementino era o amuleto. Jonas virou astro goleador.

O Renato Versão 2 assumiu em 2013 na sexta rodada, trazido por Koff para substituir Luxemburgo. Montou um time pragmático, que goleava de 1 a 0. O encaixe aconteceu com três volantes. Foi vice-brasileiro. Meu palpite é de que o Renato Versão 4 (2022) conversará com o Renato Versão 2. Fora, mesmo contra um Sampaio Corrêa da vida, não terá vergonha de jogar pelo empate. Será mais fechadinho até do que Roger. Em casa, no grito da torcida, aí sim buscará as vitórias que confirmarão o acesso. Já disse mil vezes e repito: bom futebol é Série B são excludentes. A ver nos treinos a partir de agora.

CACIQUE – Se o Sobrenatural de Almeida não entrar em campo para uma de suas páginas mais incriáveis, o Flamengo elimina o Vélez Sarsfield no Maracanã e vai à final da Libertadores, amparado pelo 4 a 0 na ida. Não é uma boa temporada para Cacique Medina, que abriu o Inter para quebrar paradigmas e agora se vê na penúltima colocação do Campeonato Argentino (27º), atrás de ex-qualificados como Aldosivi, Barracas e Sarmiento – e sem revolução alguma.

Seu Vélez não se move. Passou pelo Talleres e se credenciou a enfrentar o Flamengo, mas o Torneo é 24º no Argentino. Terminará 2022 recuando no mercado, após abrir o ano cogitado até em Boca e River.

LIÇÃO – O primeiro passo em clube grande tem de ser bem calculado. Medina recebeu chance no Nacional logo que se aposentou, sim, mas se trata de um gigante na tradição. Na primeira metade do século passado, o Nacional era o Real Madrid da América do Sul. Já pagava altos salários. O lendário Domingos da Guia disse não a Flamengo e Vasco para enriquecer em Montevideu.

Há décadas, o Nacional só forma times pequenos. Medina chegou ao Inter oriundo do Talleres. “Tem de saber escolher a hora certa para a primeira vez no clube grande. Nem sempre o salário deve decidir. Se você erra o pulo, atrasa a carreira. O mercado desconfia”, disse-me Muricy. Lição grátis de um jantar *pro Bem, Amigos*.

DÚVIDA – Até os Plátanos da Granja Comary sabem da liderança de Daniel Alves em verde-amarelo. Já ouvi, nos bastidores de coberturas da Seleção, em diferentes ciclos, que ele é vital para Neymar. São muitos amigos.

É mais fácil entrar na cabeça de Neymar via Daniel Alves do que em uma conversa formal. A safra medíocre de laterais vinha ajudando Tite a convocá-lo aos 40. Tudo parecia resolvido com ele no Barça, mesmo de favor. Só que veio a dispensa.

Restou-lhe o Pumas. A aventura mexicana é um fracasso. Tite deve levá-lo ao Catar mesmo assim? Não é decisão simples, levando-se em conta a ideia de dar suporte a Neymar, seu único gênio. Bobagem? Alguém aí vê o Brasil campeão sem Neymar 100% e de cabeça boa?

GZH
e as outras
colunas em
gzh.com.br/
@diegoolivier

BOLA DIVIDIDA

POSIÇÃO MARCADA NO PAÍS



Presidente do Inter, Alexandre Barcellos (com microfone) esteve no encontro

A reunião do Movimento Forte Futebol (MFF), ontem, foi muito mais um passo para marcar posição do que um encontro de debates. Os representantes dos 25 clubes integrantes do bloco decidiram colocar na rua, para o mercado e a opinião pública posições discutidas internamente e bandeiras já levantadas. O que se viu ao final do encontro em São Paulo foi a reafirmação de pontos defendidos à mesa de negociação com a Libra, o bloco formado por 14 clubes que é comandado pelos cinco paulistas da Série A e pelo Flamengo.

O principal ponto e a bandeira mais alta do MFF segue sendo a diferença de 3,5 vezes de receita entre o que recebe mais e o que recebe menos na divisão dos valores. Em encontro realizado há três meses, representantes dos dois grupos saíram de um restaurante

paulista confiantes de que a fenda entre eles havia sido preenchida. Ambas as partes haviam fechado questão em torno do número mágico de 3,5 vezes. A Libra ainda defendia o fator de 3,6, porém, houve consenso de que não seria esse 0,1 a diferença que evitaria o acordo.

Avanços

Os emissários saíram confiantes no acordo e passaram para os técnicos e consultores a missão de elaborar uma equação cujo resultado chegasse a 3,5. Desde lá, foram três encontros entre o escritório Alvarez & Marcal e a Livemod, pelo MFF, e da Kodajas, pela Libra. Porém, não houve avanços. Na tarde de ontem, os técnicos voltariam a sentar-se à mesa. O que incomodou o MFF é que, depois dessa aproximação, nunca mais

houve sinal de avanços.

Outro ponto dissonante é de que forma se dará a divisão. O MFF defende que sejam de 45% divididos igualmente e 25% por audiência. A Libra insiste em 40%-30%-30%. O MFF teria elaborado uma planilha em que, mesmo Flamengo e Corinthians, sendo campeões e tendo maiores índices de exibição, a diferença entre o que mais ganha e o que menos ganha seria de 3,5.

Outro ponto divergente é sobre critérios para definir a audiência. A Libra sugere que seja por engajamento das redes sociais e de torcida. O MFF alega que esses números poderiam ser inflados artificialmente e sugere que o índice seja o de audiência das TVs aberta e fechada. Em suma, a disputa segue forte, faltando dois anos para o final do contrato atual de TV.

REPRESENTAÇÃO

Outro ponto anunciado na reunião do Movimento Forte Futebol é de que a XP Investimentos é quem tem autorização para analisar propostas de investidores no mercado. Houve boatos de que a Libra já estaria procurando possíveis interessados em comprar os direitos de transmissão da nova liga incluindo em seu portfólio os 40 clubes – seus 14, incluindo Grêmio, os 25 da MFF, incluindo Inter, e mais o Bahia, que ainda não definiu sua posição.

Uma fonte ouvida pela coluna garante que já há consultas de investidores para adquirir os direitos de transmissão dos 25 clubes da MFF. Vale lembrar que, pela nova Lei do Mandante, cada clube tem direito aos seus 19 jogos em casa no Brasileiro. No caso do MFF, são 475 partidas (das Séries A e B). A Libra tem 266.

NÚMEROS

Nas entrevistas concedidas ao final do encontro, os dirigentes do MFF trouxeram exemplos de ligas de grande sucesso para reafirmar, junto à opinião pública, a necessidade de se chegar a um número cujo teto seja de 3,5 vezes a diferença entre quem recebe mais e menos, índice adotado pela La Liga. A NBA e a NFL foram incluídas na lista. Ali, a diferença é de uma vez entre o dono de maior e o de menor cota.

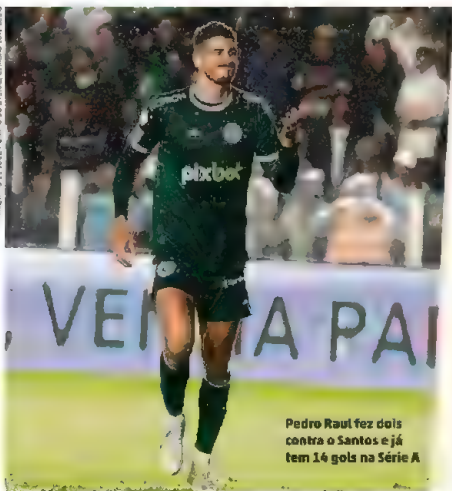
O sucesso das duas ligas americanas é usado para reforçar a ideia de redução. A Premier League, hoje a principal liga de futebol do mundo, usa como base de cálculo 1,5 vez. A Bundesliga tem como índice 2,1. O plano do Forte Futebol é iniciar com 3,5 vezes, mas diminuir à medida em que o valor arrecadado pela liga aumente.



LEONARDO OLIVEIRA

leonardo.oliveira@zerohora.com.br
@leonardoliveira

GOLEADOR CRESCER NO HIGIENÓPOLIS



Pedro Raul fez dois gols contra o Santos e já tem 16 gols na Série A

O goleador do Brasileiro cresceu no Higienópolis e jogou no Aimore e no Cruzeiro antes de ganhar o mundo aos 20 anos. Não passou pela Dupla, embora tenha entrado no radar de Grêmio e Inter a partir do momento em que se tornou conhecido aqui no Brasil.

Isso foi em 2019, quando Pedro Raul foi um dos nomes do Atlético-GO no acesso à Série A e na conquista do Goiano. Ele marcou 14 gols na temporada, cinco deles na reta final da Série B, além de duas assistências. Tudo isso fez o centroavante sair de Goiânia como o grande nome da volta à elite.

Tite

O que Pedro Raul não imaginava é que, três anos depois, estaria outra vez brilhando em Goiânia. Agora, pelo Goiás. Os dois gols no 2 a 1 no Santos fizeram dele o artilheiro do Brasileiro. São 14, um a frente de Cano. Nesse meio tempo,

ele passou pelo Botafogo em 2020, foi vendido para o Kashima Reysol, por US\$ 2 milhões em 2021, e voltou ao Brasil para o Goiás em 2022.

Aos 25 anos (completará 26 em 5 de novembro), o centroavante vive seu melhor momento. A cereja do bolo nem é a artilharia do Brasileiro, mas a lembrança de Tite, há algumas semanas, como um dos camisas 9 que emergem no país.

Os números no Brasileiro

23 jogos
14 gols
1 assistência
121 minutos para participar de gol
52 chutes (27 no gol)
64% chances claras convertidas (9/14)

Fonte: SofaScore

TRADIÇÃO DA FAMÍLIA... NO GOL

O herdeiro do vô goleiro virou centroavante. Pedro Raul é neto de Picasso, também revelado no Cruzeiro (que era de Porto Alegre), mas lá em 1960. Era ele um dos jogadores que participaram da segunda excursão do Estrelado

à Europa, quando o clube conquistou a Copa Torneio de Páscoa, na Alemanha. Em 1963, Picasso foi vendido ao Palmeiras. Passou ainda pelo São Paulo, Bahia, Santa Cruz e Grêmio. No Olímpico, jogou entre 1973 e 1975.



COMEÇO NO CRUZEIRO

Pedro Raul passou por São José e Criciúma na base, mas é cria do Cruzeiro. Não chegou a pegar o novo estádio, erguido em Cachoeirinha, mas foi no clube que ganhou projeção. Entre 2015 e agosto de 2017, defendeu o clube que, à época, estava no Vieirão, em Gravataí.

A passagem foi marcante. Acabou como goleador do Gauchão Sub-20 em 2015, com nove gols, e repetiu a dose em 2016, com 11. O sucesso fez com que ele fosse aproveitado em partidas no time principal. Em 2015, foi campeão da Copa Walmir Louruz, em 2016, atuou no Gauchão. No ano seguinte, Pedro Raul foi levado para buscar a sorte em Portugal.

Aposta

Pode-se dizer que sua carreira profissional começou no Vitória de Guimarães. Atuou pelo time B e jogou duas temporadas na segunda divisão. Foi de lá que veio para o Atlético-GO. Em 2020, o Botafogo buscou-o e fez o seguinte contrato: se atuasse como titular em 60% das partidas, os cariocas teriam de pagar 1,5 milhão de euros por 70% dos direitos. A meta foi batida, e o Botafogo, atolado em dívidas, encontrou como solução vendê-lo ao Kashima Reysol no começo de 2021.

Era lá que estava quando veio para o Goiás, por empréstimo. O contrato vai até dezembro de 2023. O Auxerre, da França, e o Nagoya, do Japão, tentaram levá-lo. Ele recusou. Aposta na temporada de luxo que faz no Goiás.

FUTEBOL GAÚCHO

GOLEIRO REVELA TENTATIVA DE SUBORNO DE R\$ 5 MIL

Um goleiro de um clube que disputou o Gauchão sub-20 nesta temporada revelou ter recebido propostas entre R\$ 3 mil e R\$ 5 mil para manipular resultados da competição. A informação foi veiculada em reportagem de Giovanni Grizzotti na edição de ontem do *RBS Notícias*. O atleta não foi identificado, tampouco o clube que ele defendeu na competição. O goleiro afirmou ter recusado a proposta.

— Ele (suspeito) botou um valor estimado de R\$ 3 mil, R\$ 4 mil, R\$ 5 mil por jogo, para que eu fizesse o que eles mandassem. Eu posso não ter realizado o meu sonho, cara, mas eu segui todo o conselho, toda a ética que a minha mãe me deu, todos os passos que ela me deu — declarou.

Nos sites de apostas, que não têm envolvimento com o esquema, segundo a investigação, é possível arriscar palpites no resultado da partida, número de chutes a gol, cartões, passes e uma infinidade de indicadores do jogo. Quanto menos provável o palpite, mais dinheiro o apostador ganha, se acertar.

Sub-20

A Federação Gaúcha de Futebol (FGF) tem uma empresa contratada para monitorar os sites de apostas. No começo do mês, a FGF protocolou no Tribunal de Justiça Desportiva (TJD) um pedido de abertura de inquérito disciplinar desportivo para investigar a partida entre Bagé e Farroupilha, pela Terceirona. O jogo terminou 7 a 0 para o clube baependense, resultado que eliminou o representante de Pelotas precocemente da fase de grupos.

COMO SE EMITEM OS ALERTAS

Segundo Andreas Krannich, diretor de Serviços de Integridade da SportRadar, o monitoramento feito em parceria com a FGF é oferecido gratuitamente pela empresa. O Sistema Universal de Detecção de Fraudes (cujas sigla em inglês é UFDS) avalia e identifica a credibilidade dos palpites.

— Os alertas são gerados após fortes movimentos de cotações nos mercados de apostas ou dados de apostas irregulares de apostadores. Em alguns

Além disso, ao menos quatro jogos de categorias de base do Rio Grande do Sul receberam alerta de suspeitas de manipulação em 2022. A informação foi dada por GZ11 na semana passada. Todos envolveram o União Harmonia no Gauchão sub-20. O time de Canoas disputou nove partidas e teve nove derrotas, ficando em último no Grupo C da competição. Os avisos foram emitidos pelo sistema de detecção de fraudes da SportRadar, empresa parceira da FGF.

R\$ 50 mil

As suspeitas não são necessariamente pelo desempenho do time em campo, tampouco pelo resultado do jogo. Elas se dão pelo comportamento de apostas envolvendo o time, o que pode ser um indicio de irregularidade ou uma mera coincidência. Os alertas por si só não provam nada. Eventuais irregularidades precisam de mais investigações para serem comprovadas.

Uma das partidas recebeu o alerta por uma aposta de alto valor em um "mercado menor". O apostador aplicou o equivalente a cerca de R\$ 50 mil que sairia um gol depois de determinado minuto, já na parte final. O site que recebeu a investida não está entre os maiores e mais conhecidos que atuam no país.

O presidente do União Harmonia, Cléu Fontoura, afirmou não saber de qualquer suspeita. Segundo ele, não foram repassadas informações sobre alertas. Para ZH, o dirigente disse ainda que tem tomado providências para evitar manipulação de resultados.

casos, esses alertas refletem o conhecimento prévio de um determinado resultado, como um número mínimo esperado de gols ou uma determinada equipe perder a partida, por exemplo — completa Krannich. O Tribunal de Justiça Desportiva (TJD) da FGF chegou a abrir sindicância para apurar a situação. Pela complexidade da trama, porém, repassou à Polícia Civil. A Coordenadoria de Recursos Especiais investiga o caso.

ALMANAQUE GAÚCHO

Com Giordana Cunha | giordana.cunha@zerohora.com.br



RICARDO CHAVES

ricardo.chaves@zerohora.com.br
almanaque@zerohora.com.br

Os despojos de Dom Pedro I na Capital

"Pompas de monarca para os restos de Dom Pedro I", dizia o título da página 23 da edição de Zero Hora do dia 26 de abril de 1972, uma quarta-feira. "Um silêncio fúnebre acompanhou o cortejo até a Praça da Matriz" era o subtítulo da reportagem. Sim, durante três dias os restos mortais do imperador puderam ser visitados pela população no Palácio Piratini.

Os despojos do proclamador da Independência do Brasil chegaram ao aeroporto Salgado Filho a bordo de um grande e lento avião da FAB e logo foram transferidos para um blindado M 113, então, o mais moderno do Exército brasileiro. Coberto pela bandeira do Brasil Império, o pesado esquife marrom de jacarandá iniciou o longo trajeto pela Avenida Farrapos até o Viaduto Loureiro da Silva, no final da Rua Duque de Caxias (sobre a Avenida Senador Salgado Filho). Ali, o caixão foi acomodado em uma vistosa carruagem fúnebre e, escoltado por nove alunos do Colégio Militar montados a cavalo e portando bandeiras históricas, começou seu deslocamento até a Praça da Matriz, onde era aguardado por volumoso público que se mantinha em reverente silêncio.

Eram 16h50min. A banda da Brigada Militar executou os hinos do Brasil e de Portugal,

GZH

leia outras colunas em
gzh.com.br/almanaquegaucha

acompanhada pelo coro do Instituto de Educação General Flores da Cunha, sob o olhar das autoridades instaladas no palanque oficial. Acompanhada de todas as autoridades, a urna fúnebre seguiu até o Palácio Piratini, onde ficou sob o cuidado da guarda de honra formada por quatro dragões do Regimento Bento Gonçalves.

Em 1972, foi comemorado o Sesquicentário da Independência. Para marcar

a data, o esquife com os despojos do imperador deixou Lisboa no dia 11 de abril, a bordo do navio Funchal, seguindo para o Brasil, onde aportou na cidade do Rio de Janeiro no dia 22 daquele mesmo mês.

Ao longo de 20 semanas de festividades oficiais, promovidas pelo governo militar (Emílio Médici era o presidente), o esquife de Dom Pedro I visitou todos os Estados e territórios

do Brasil, além, é claro, do Distrito Federal. A solenidade que encerrou as comemorações foi em São Paulo, quando os restos mortais do proclamador da Independência foram depositados junto ao Monumento do Ipiranga.

Página de
Zero Hora,
em 26 de
abril de 1972



A carruagem fúnebre com os despojos de Dom Pedro I chegando à Praça da Matriz



Cortejo fúnebre com os despojos de Dom Pedro I em Porto Alegre

Hoje na história

- Em 1965, nasce, no Rio de Janeiro, Mart'nália, atriz, cantora, compositora e percussionista. Ela é filha do sambista Martinho da Vila
- Nasce, em 1967, o cantor, compositor e ator carioca Toni Garrido. Ele é vocalista da banda de reggae Cidade Negra.
- Morre, em 2018, o cantor norte-americano Mac Miller.

Até onde irei

HENRY VANTI

*Danzando a vida,
Cheguei até aqui,
Seguindo meu destino.*

*Hoje, com os pés cansados
Sigo adiante, Ele assim quer.
É a vontade do Divino.
Sequei feliz o meu caminho,
Até onde irei, nem imagino...*

PIAJÁ

O rapaz viajaria para o Rio de Janeiro no fim de semana. Antes de partir, um amigo carioca dá uma recomendação a ele:

- Tome cuidado: no Rio de Janeiro faz 50 graus na sombra.
- O rapaz agradeceu o conselho, mas, um mês depois, retornou todo queimado. Estava se queixando de tanta dor. Ao encontrar o amigo, este logo questiona:
- Eu não te avisei que era para você tomar mais cuidado?
- E o rapaz responde:
- Pois é, você disse que lá fazia 50 graus na sombra, não é?
- Sim, isso.
- Por esse motivo, eu cuidei para sempre andar pelo lado do sol.

HOJE É

Dia da Independência do Brasil,
Dia Internacional do Ar Limpo para o Céu Azul

SANTA DO DIA
Regina

Há 30 anos

Segunda-feira,
7 de setembro de 1992

As cerimônias do 7 de Setembro vão expor o isolamento de Collor. Acossado pelo processo de impeachment e pelas manifestações pedindo sua saída do cargo, ele estará cercado pelo maior aparato de segurança já montado para o desfile da Independência.



Há 40 anos

Terça-feira,
7 de setembro de 1982

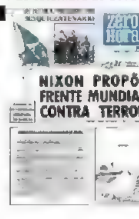
O Grêmio confirmou ontem o nome do substituto de Enio Andrade no comando técnico do clube: Carlos Castilho. O treinador chega amanhã a Porto Alegre para assumir o time até o final do ano. A indicação do nome foi feita pelo técnico da Seleção Brasileira, Telê Santana.



Há 50 anos

Quinta-feira,
7 de setembro de 1972

Munique amanheceu abalada pela tragédia da última terça-feira, que matou 11 atletas israelenses e um policial alemão. O Comitê Olímpico Internacional e os atletas que participam da competição, na Alemanha, prestaram uma comvente homenagem às vítimas.



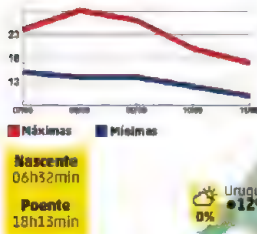
PREVISÃO DO TEMPO

INSTABILIDADE EM PARTE DO RS

A quarta-feira será de tempo instável em algumas regiões do RS. Há previsão de pancadas de chuva no decorrer do dia, do Norte ao Noroeste e na Serra. Em Tramandaí e em Bom Jesus, podem ocorrer rajadas de vento de até 50 km/h. O sol deve aparecer entre nuvens, na Fronteira Oeste, na Fronteira Sul e no Litoral Sul. A mínima do dia, 8°C, ocorre em Pedras Altas, no Sul. A máxima pode chegar a 27°C, em Quevedos e em Pinhal Grande, ambos municípios da Região Central.



Previsão de temperaturas para os próximos cinco dias para Porto Alegre



Previsão para Porto Alegre

HORAS	Chuvu- ras rápi- das	Probabilidade de chuva
Manhã	15°	60%
Tarde	24°	0%
Noite	22°	0%

Quinta

0%	Poucas nuvens
14°/20°	

0%	Poucas nuvens
14°/20°	

Sexta

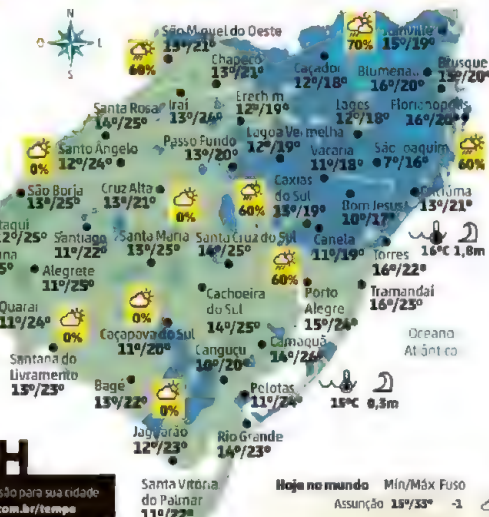
80%	Pancadas de chuva
14°/26°	

Faixas de temperatura (°C)



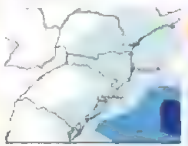
Sábado

70%	Nublado com chuva
12°/20°	



GZH
veja a previsão para sua cidade
em clima.br.com.br/tempo

Previsão de chuva acumulada para os próximos cinco dias em milímetros



CLIMATEMPO



LOTÉRIAS

RESULTADOS DE ONTEM

QUINA

Concurso 5.943

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R\$)
Cinco	0	*
Quatro	195	3 168 21
Três	11.300	52 06
Dois	232 591	2 52

*R\$ 8.459.402,92 acumulados

Os números extrasorteados

08 - 13 - 27 - 29 - 67

DIA DE SORTE

Concurso 651

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R\$)
Sete	0	*
Seis	29	2 744 42
Cinco	1 353	20 00
Quatro	18 155	4 00

*R\$ 18.715.930,00 acumulados

Os números extrasorteados

08 - 09 - 14 - 19 - 24 - 26 - 30

Mês da Sorte

MAIO

DUPLA SENA

Concurso 2.414

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R\$)
Seis	0	*
Cinco	14	7 060 21
Quatro	1 101	102 60
Três	20 881	2 70

*R\$ 6.215.759,67 acumulados

Os números extrasorteados

02 - 09 - 16 - 17 - 31 - 35

2ª Sorteio

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R\$)
Seis	0	0,00
Cinco	27	3 294 76
Quatro	1 321	85 51
Três	24 847	2 27

Os números extrasorteados

08 - 09 - 13 - 23 - 35 - 46

TIMEMANIA

Concurso 1 831

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R\$)
Seis	1*	7 298 551 70
Seis	2	77 698 42
Cinco	142	1 563 34
Quatro	2 962	9 00
Três	30 775	3 00

*R\$

Os números extrasorteados

24 - 25 - 30 - 35 - 40 - 45 - 47

Time do coração

AMÉRICA/MG

LOTOMANIA

Concurso 2 361

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R\$)
20	0	*
19	2	100 221 10
18	49	2 556 66
17	403	310 85
16	2 376	52 72
15	11 053	11 33
0	0	0,00

*R\$ 1 415.001,36 acumulados

Os números extrasorteados

02 - 03 - 11 - 24 - 29 - 31 - 32 - 33
- 34 - 41 - 46 - 60 - 70 - 71 - 86 -
87 - 88 - 94 - 95 - 97Para consultar resultados de concursos anteriores,
acesse loterias.caixa.gov.br

GZH
5 ANOS
1,90
Últimas notícias
Tudo sobre seu time
ZH Edição Digital
Clube do Assinante
Plano Família

HORÓSCOPO

OSCAR QUIROGA

quiroga@astrologiareat.com.br - quiroga.net

♈ ÁRIES (21/3 A 20/4)

Socialize, ainda que você resista a esse apelo em nome de manter a paz e descansar, boas coisas circulam entre os vínculos sociais neste momento. Socializar dá um pouco de trabalho, mas, dessa vez, compensa.

♉ TOURO (21/4 A 20/5)

Aproveite este momento para fazer mais do que faria, considerando tudo que está engatilhado e tudo que você anda pretendendo, mas que acaba ficando no fundo da gaveta para fazer quando der tempo.

♊ GÊMEOS (21/5 A 20/6)

A aventura do conhecimento promete grandes descobertas, porém, nenhuma aventura acontecerá se você se acomodasse na situação atual e não aceitasse os desafios que a vida lhe propõe. Saia da zona de conforto.

♋ Câncer (21/6 A 21/7)

Omedo é um companheiro fiel do caminho: está sempre à espreita de informações para criar argumentos e instalar a fragilidade na alma. Deixe o medo falando sozinho e siga em frente.

♌ LEÃO (22/7 A 22/8)

A magia da harmonia consiste em ela ser possível exclusivamente onde os ingredientes que a compõem sejam discordantes entre si. De nada adianta procurar harmonia em condições desprovidas de conflitos.

♍ VIRGEM (23/8 A 22/9)

As potencialidades são tesouros dormentes que precisam ser acordados: eis a magia disponível. Porém, como despertar os belos adormecidos que aguardam pelo beijo para voltarem à vida? Eis a questão.

♎ LIBRA (23/9 A 22/10)

Esperar que o mundo e as pessoas lhe ofereçam o conforto e a segurança de que você precisa seria uma tolice. Tome a iniciativa de ir ao encontro dessas condições, as garimpando onde for possível.

♏ ESCORPIÃO (23/10 A 21/11)

A serenidade é um tipo de condição rara de acontecer, porque o mundo anda como anda e afeta negativamente a maioria das pessoas com quem você precisa lidar no dia a dia. Encontre serenidade.

♐ SAGITÁRIO (22/11 A 21/12)

Tudo que você quiser falar procure dizer com atenção às reações das pessoas. Não se trata de simplesmente vomitar um discurso, mas de criar uma comunicação eficiente de duas vias.

♑ CAPRICÓRNI (22/12 A 20/1)

A segurança e o conforto de que a alma precisa talvez não sejam encontrados nas mesmas condições em que usualmente a alma se regozija. Está em um momento em que seria bom testar outros caminhos.

♒ AQUÁRIO (21/1 A 19/2)

Fazer algo e errar seria melhor do que evitar o erro e seguir em frente sem nada fazer. Há questões que estão ao alcance de se resolver, ou de tentar com toda a sinceridade da alma. Em frente com a intenção.

♈ PEIXES (20/2 A 20/3)

Muita coisa para pensar: muitos dilemas. Procure não se obrigar a resolver tudo, especialmente quando a alma está pesada, se sentindo densa. As coisas se solucionam como que por artes mágicas quando a alma está alegre.

DIVIRTA-SE

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Aime Barnes e Gabriela Rocha	Sator de portos	O do calçeira e marcado pela enfiada no	Processo ao qual são submetidos atletas para garantir uma disputa
Companheiro de classe	R' (pl.)	Horatio Nelson, almirante	Rebanho da "limpa" de gado miedoso
"De Volta pro (?)", sucesso de Elba Ramalho			
Nação, em inglês			Estado do potiguar
A irmã da mãe			Terá uma profissão
Guarda-costas do rei de França (Hist.)		A Pátria de Abraão (Bíblia)	O "tempo" no vôlei
			Subtraem
"Mundial" em OMS	Particular (fig.)		Fase de descida em para-quedas
Tabaco em pó	Material de bebidas		
		De (?) telão (pop.)	
		(?) Furado, atriz	
Mercedes (?), cantora argentina		Capital e centro cultural da Noruega	Metal usado em painéis (símbolo)
(?) do Brasil, sucesso de Laila Pinheiro	O beduíno, por seu estilo de vida		
		De (?) como o dia descontinuado	
Conceito da Filosofia		Arte de Fernando Pessoa (Lit.)	Pedido em cafeterias (pop.)
Lembrete no final de carta (abrev.)	Intensa reação de ódio		
		Tyrona Power, ator dos EUA	Vossa Graça (abrev.)
"Cidade Industrial" (MG)		(?) e Eutrades, rio da Mesopotâmia	
"Pra quem sabe (?), pingo e letra" (dúo)			
(?) de pelos: no que consiste a tricotomia			

BANCO

23



VEJA A
SOLUÇÃO
AGORA
MESMO!

O resultado desta cruzada seria publicado na edição de amanhã, mas você tem a opção de conferir ainda hoje em GZH.

Acesse agora pelo link gzh.com.br/cruzadas ou pelo QR code



GZH

Se você preferir jogar direito no computador, acesse gzh.com.br/cruzadlinhas

GZH

Quer saber mais sobre o que os astros reservam para você? Ou como a astrologia pode impactar o seu dia a dia? Confira as colunas da astrologia Moira Steiner em gzh.com.br/moira

Solução de ontem

V	T	I	E
M	E	N	E
P	U	J	A
L	A	D	O
T	A	R	A
B	I	S	E
F	A	I	S
U	N	P	A
C	O	N	T
I	O	H	M
B	O	L	E
A	N	U	A
A	P	A	R
L	U	M	I

JÁ À VENDIA!

SIGA NOSSAS REDES SOCIAIS

f /EDITORAPIXEL

📷 @EDITORAPIXEL

PIXEL

CARPINEJAR

carpinejar@terra.com.br



As cascas da laranja

Na casa da minha mãe, ao entrar na cozinha, vislumbrei cascas de laranja nos pregos das paredes. Um santuário de espirais e serpentinhas.

São como heras que crescem das mãos maternais e cobrem as paredes.

Minha mãe tem o costume de descascar uma laranja no despontar do sol. É o seu gesto fundador quando acorda. Não com qualquer faca, mas com o canivete que herdou de sua mãe. Ela corta a fruta rente aos dedos, arredondando o sumo branco.

As cascas caem inteiras na mesa. Não são fatiadas. É como se uma caixinha fosse retirada de uma caixinha. Similar ao movimento de uma matrioska, o brinquedo russo – bonecas de madeira colocadas umas nas outras, que se abrem da maior até a menor.

Não parece que ela rompe uma superfície, mas apenas retira magicamente o conteúdo da laranja de seu invólucro.

É o jeito que ela tem de matar a saudade da minha avó. Mata toda manhã um pouco da saudade. Só morremos quando a saudade morre totalmente conosco. Quando a saudade termina dentro de nós.

Com seus 83 anos, jamais faltou um dia ao seu compromisso com a ausência, ao encontro com o ventre das suas lembranças, com a genitora da sua delicadeza, com a sua falecida predileta.

Ela diz que reza o terço nas cascas de laranja. Encontra os nós e as pedras na textura,

para dedilhar a Ave-Maria e o Pai-Nosso. A cada amanhecer, ela fabrica o seu rosário manualmente, depois o estende no alto dos azulejos.

Tal como velas acendidas religiosamente nas janelas, onde a luz entra e já encontra uma claridade habitada.

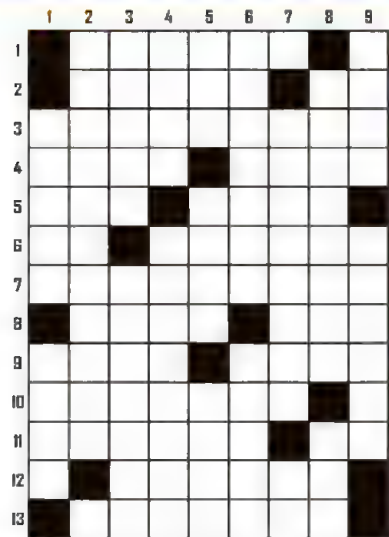
Sabemos o quanto o nosso sexto sentido está no olfato. Ela não tem nenhum retrato da sua mãe pelos cômodos e estantes. Não precisa, pois vive reconstituindo o cheiro dela: o perfume dos temperos (alecrim, manjerona, sálvia), o suor do avental, o vento gelado da cozinha do pampa que faz você aquecer as mãos sentando em cima delas.

Ela continua repartindo a primeira fruta do dia com a sua mãe. Oferecendo gomos de gratidão. Porque gratidão mesmo não se demonstra somente quando a pessoa está presente. Você segue falando bem dela pelas costas.

Mesmo sozinha, minha mãe nunca está sozinha. Nunca toma café sozinha. Nunca cozinha sozinha. Amar alguém é nunca mais ser sozinho na vida.

Por debaixo das cascas da aparência, das cascas dos costumes, das cascas dos corpos, das cascas do tempo, duas almas conversam animadamente no interior dos pensamentos.

Enquanto a minha mãe come a laranja, vai segurando as sementes no punho esquerdo. Com firmeza. Com pressão. Com força. Não duvide de que tenha a mão de sua mãe na semente.



HORIZONTAIS

1. O instrumento com o qual se encontram as verdades
2. Extrema severidade / Campo de Bombiros
3. Tormentoso árduo
4. Um presente de noiva / Parte do todo
5. Infante de Cortes do Lundo / O penúltimo, dentro do
6. A aluna rancho Elizabeth / Cáncer
7. Membro
8. Da mesma forma que / Parte do...
9. O Brasil é um dos maiores produtores do mundo / Paga a quem atrasa no pagamento de suas dívidas
10. Alugar
11. Importante cidade dos EUA, sede de uma famosa orquestra sinfônica / O final, em quarta
12. O santo patrono de Veneza
13. Casa noturna onde os clientes podem cantar ao microfone, com acompanhamento de teclado instrumental

VERTICAIS

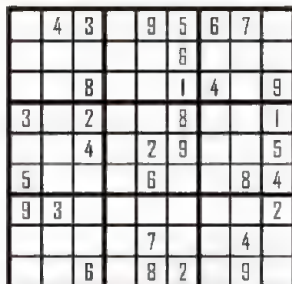
1. Porção de alimento, cortada com a faca / Cards de aço
2. Um humilde frate
3. Escala média superior / Paciente capcioso
4. De movimentos rápidos / Estimador
5. Abreviação de uma grande província do interior / Grande pedaço de foto / Segmento de tempo equivalente 30 minutos
6. A capital da Libria / Não pode andar no passo normal
7. Que atrai, seduz / Interpretação que expressa aprovação, coarctação
8. Levemente idílico / O filósofo chinês Lao, autor do "Livro do Caminho e da Virtude", texto fundamental do taoismo
9. Aquilo que resulta de um trabalho, de uma ação / O município paulista mas a Oeste do estado



SOLUÇÕES
HORIZONTAIS: 1. O instrumento com o qual se encontram as verdades. 2. Extrema severidade / Campo de Bombiros. 3. Tormentoso árduo. 4. Um presente de noiva / Parte do todo. 5. Infante de Cortes do Lundo / O penúltimo, dentro do. 6. A aluna rancho Elizabeth / Cáncer. 7. Membro. 8. Da mesma forma que / Parte do... 9. O Brasil é um dos maiores produtores do mundo / Paga a quem atrasa no pagamento de suas dívidas. 10. Alugar. 11. Importante cidade dos EUA, sede de uma famosa orquestra sinfônica / O final, em quarta. 12. O santo patrono de Veneza. 13. Casa noturna onde os clientes podem cantar ao microfone, com acompanhamento de teclado instrumental.

SUDOKU

Preencha os espaços vazios com algarismos de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir nas linhas verticais e horizontais nem nos quadrados menores (3x3).



Solução de ontem

8	1	4	2	5	9	8	7	3
2	9	8	3	4	7	5	6	1
5	7	3	6	8	1	4	9	2
8	7	9	5	7	4	1	6	8
1	6	5	9	3	8	2	7	4
8	4	7	1	6	7	3	5	9
7	5	2	4	1	6	8	3	9
9	3	1	8	7	5	6	4	2
4	8	6	7	9	3	2	1	5

GZH

Baixe o superapp de GZH, clique no ícone de ZM digital e preencha o sudoku em versão interativa no tablet ou smartphone.

GZH

Leia outros
colunas em
gzh.com.br/
carpinejar



JÁ FOI DITO “O incentivo de viver é arriscar, deixe o medo para os fracos.” Charles Chaplin, ator inglês (1889-1977)

A POSSE DA PREMIER

Eleita nova primeira-ministra do Reino Unido, Liz Truss foi empossada no cargo ontem pela rainha Elizabeth II, no castelo de Balmoral, na Escócia. Ela terá de conduzir o país até as eleições de 2024, nas quais o Partido Conservador sofrerá o desgaste de estar no poder há 14 anos. **Rodrigo Lopes | 15**



SEGUNDO CADERNO



CULTURA

“5 CASAS” ESTREIA AMANHÃ NOS CINEMAS

Premiado com quatro Kikitos no 50º Festival de Gramado, documentário entrará em cartaz em salas da Capital

| Segundo Caderno

BOM PRINCÍPIO

FESTA NACIONAL DO MORANGUINHO COMEÇA HOJE

Programação segue até 25 de setembro, com mais de 120 expositores, além de seminários, parque de diversões e shows.

| 17

PORTO ALEGRE

VIADUTO PASSA POR REVITALIZAÇÃO

Reparos em passagem entre as avenidas Salgado Filho e João Pessoa incluem melhorias estruturais, pintura e paisagismo.

| 18

“Temos de reconhecer o brilhantismo da Expointer, com recortes de público, negócios e exposição em nível nacional.”

Leia o artigo de
Luis Felipe Canto Barros,
na página 21

REFORÇO POLICIAL

Em meio à violência na Capital, mais de cem agentes, além do efetivo habitual, dão suporte na segurança pelas ruas. Uma das áreas que recebem atenção fica próximo ao condomínio onde uma granada foi lançada após recente ataque com mortos e feridos. **| 22**



SEGUNDO CADERNO

Detalhe de raro retrato
do diretor Bruno Gualarte
Barreto quando guri

Em busca das próprias memórias

Vencedor de quatro Kikitos, o documentário
"5 Casas" (2021) estreia nesta quinta-feira

TICIANO OSÓRIO
ticiano.osorio@zerohora.com.br

O grande vencedor da Mostra Gaúcha no 50º Festival de Gramado está chegando aos cinemas. O documentário *5 Casas*, premiado com os Kikitos de melhor filme, direção (Bruno Gualarte Barreto), montagem (Vicente Moreno) e o troféu do Júri Popular, estreia amanhã na Cinemateca Capitólio e no Espaço Bourbon Country. No sábado, entra na Sala Eduardo Hirtz.

É o primeiro longa-metragem de Barreto, 40 anos, realizador dos

curtas *Linda: Uma História Horível* (2013) e *Ceraunofobia* (2015). Faz parte de um projeto que deu origem a um livro e a uma exposição de arte, estreou no Festival de Documentários de Amsterdã, em 2020, ganhou prêmios no Cine Ceará – melhor filme, roteiro e som – e na mostra de Viña del Mar, no Chile (melhor longa documental), em 2021, e competiu no Biografilm (Itália), no Queer Lisboa (Portugal) e no Cinélatino (França).

Quando o documentário começa, vemos fotografias antigas sendo iluminadas pela chama de

um fósforo, dentro de um galpão vazio. Depois, as imagens mostram um cemitério e uma estradinha de chão batido. No quintal de uma casa, está estendido um pano com a superampliação de uma foto – são os olhos de um menino. Com voz pausada e melancólica, um narrador (o próprio cineasta) diz:

– Este sou eu. Essa é a única foto de mim criança que eu me lembro de ter tirado. Eu nasci numa cidade pequena, mas tinha um estúdiozinho de um fotógrafo no Centro. A minha mãe me arrumou todo e me levou lá para fazer esse retrato. Nessa época a gente ainda não sabia, mas ela já tava doente.

A cidade pequena é Dom Pedrito, município com 38 mil habitan-

tes entre Santana do Livramento e Bagé, na fronteira com o Uruguai. O lugar onde Barreto perdeu a mãe e o pai em um intervalo de quatro anos. Duas décadas depois, ele retorna para lidar com caixas guardadas em um galpão (a memória, sempre em transformação, é por si só um tema e uma personagem) e com "as pessoas que deixou para trás quando foi embora".

Entre elas, estão sua antiga professora de Francês, Maria, hoje acossada por construtoras para abandonar seu lar. Ricardo é um ex-peão que vive há mais de quatro décadas em uma fazenda isolada e "mal assombrada" – lá, já com a saúde deteriorada, revela o desejo de montar a cavalo uma última

vez. Rodier, gay como o diretor, sofreu perseguições e agressões, mas revidou e afirmou a sua identidade.

O filme é uma homenagem à resiliência das pessoas da cidade – diz Barreto.

Segundo a máxima atribuída a Tolstói ("Se queres ser universal, começa por pintar a tua aldeia"), o que começa como uma viagem interior se transforma em um retrato do Interior, no qual as tintas do afeto e da simplicidade dividem a paleta com cores mais sombrias: a exploração da mão de obra campeira, o uso de agrotóxicos, o racismo, a homofobia, o bullying, a especulação imobiliária, o desamparo dos mais velhos, o apagamento, o silenciamento.

5 PERGUNTAS PARA BRUNO GUALARTE BARRETO diretor de "5 Casas"

Tuas obras anteriores haviam sido curtas de ficção. Por que essa viagem às tuas memórias?

Para ser bem sincero, parti de uma crise com a ficção. Ainda gosto muito, mas naquele momento eu estava num bloqueio criativo, não conseguia os direitos para adaptações. Ao mesmo tempo, havia essa necessidade de lidar com o vendaval que desencadeou o filme. Meu irmão me ligou e disse: "Olha, tu vai ter que voltar aqui pra gente dar um jeito nessas caixas (de fotos, objetos etc)". Quando sai de Dom Pedrito, fiz um esforço semi-consciente de esquecer as coisas de lá. Não só pela dor do luto pela

morte dos meus pais, mas porque a cidade, como muitas do nosso Interior, tem questões de racismo, homofobia, elitismo. Sempre me senti um *outsider*, com o perdão do anglicismo. Quando voltei, quando fui obrigado a voltar, me dei conta de que estava esquecendo as coisas boas junto com as ruins. Há uma situação emblemática: não lembro das vozes dos meus pais. Tive de inventar uma voz nova para eles.

Como um projeto bem particular virou um documentário, com mais personagens?

Eu comecei a conversar com essas pessoas querendo saber de

mim, da minha infância, mas elas acabavam me mostrando que ainda estavam presentes na cidade aquelas coisas que não me faziam sentir bem. Sentí que deveria dar voz a essas pessoas que estavam passando por um processo de apagamento e silenciamento.

5 Casas é um filme bastante pessoal, mas tu praticamente não apareces em cena. Por quê?

Eu tinha muita dificuldade de me colocar no filme. Não só por timidez, mas por achar que a história dessas pessoas era tão mais forte e importante. Junte a isso o fato de que no começo eu estava

fazendo tudo sozinho, não tinha outra pessoa me filmando. Depois de muita análise, entendi que o fio que costurava essas histórias era a minha história. E que elas estavam dizendo coisas que eu queria dizer. O João Moreira Salles diz mais ou menos assim: idealmente, documentário não seria falar do outro, mas de nós através do outro, falar de quem está fazendo o filme junto de quem está sendo retratado. Não existe uma separação. E a partir do momento em que me entendo como artista, ao me colocar no filme sou um personagem. Me interessava criar esse personagem do Bruno criança, esse sim a gente vê

bastante, através das fotos. É o Bruno que estou tentando reencontrar.

Já exististe em Dom Pedrito?

Vamos finalmente exhibir. Será em 5 de outubro, na Feira do Livro de Dom Pedrito. Também haverá o lançamento do livro e, graças ao apoio do FAC (*Fundo de Apoio à Cultura, do governo estadual*), vou conseguir levar a exposição e montar dentro da casa dos meus pais. Será um fechamento desse ciclo.

A casa ainda é da família?

Sim. Nunca tivemos coragem de nos desfazer dela. Mas está vazia, finalmente.

MACARENANDO DANÇA CAETANO

A companhia de dança Macarenando apresenta hoje o espetáculo *Dance a Letra Grupo Pocket Live Gestos Caetano*. A performance integra um projeto desenvolvido pelo grupo que, a partir da pesquisa de gestos literais, extrai movimentos de dança inspirados em letras musicais.

A apresentação desta noite teve como base 30 composições da obra de Caetano Veloso. São sucessos como *Alegria, Alegria*; *Fora da Ordem*; *Podres Poderes*; *Tigresa e Como Dois e Dois*.

O espetáculo será às 20h, no Teatro Renascença (Av. Erico Veríssimo, 307). O público poderá acompanhar a performance gratuitamente, mas será necessário retirar senhas, que serão distribuídas no local, uma hora antes da apresentação.



TRIBUTO A TIM MAIA NO OCIDENTE

A próxima atração do projeto Ocidente Acústico, que ocorrerá amanhã, traz o som de um dos nomes mais importantes da música brasileira. A banda Tributo a Tim Maia, uma das pioneiras a dedicar shows em homenagem ao cantor, leva para o Bar Ocidente (Av. Osvaldo Aranha, 960) um repertório repleto de sucessos.

Tendo Tonho Crocco como seu vocalista, o grupo já realizou apresentações em diferentes regiões do país, além de ter levado sua turnê para Estados Unidos e Europa. O show desta quinta terá ingressos a R\$ 60 (inteiro) e R\$ 50 (solidário, com a doação de um quilo de alimento não perecível), em sympia.com.br.



Jeferson Tenório

colunista.jefersontenorio@gmail.com

Não vai ter golpe

O título nos remete ao ano 2016, quando a então presidente Dilma Rousseff estava sofrendo o processo de impeachment. Nas ruas, protestos e gritos de “não vai ter golpe” ganhavam eco. Com a grave crise econômica, o avanço do fascismo e o apoio da grande mídia, o golpe foi executado. Naquele contexto, não adiantaram os protestos pela democracia. O golpe parlamentar veio rápido e ainda viabilizou o caminho para um dos momentos mais sombrios e trágicos da nossa história recente: a eleição de Jair Bolsonaro.

Antes de mais nada, tenho de dizer que nesse Sete de Setembro não vai ter golpe. Embora uma ala radical, conservadora e saudosa dos tempos da ditadura tenha se animado nos últimos anos, é bom que se diga: não haverá golpe. Os militares sérios e comprometidos com a democracia sabem disso.

O que está havendo nesse Sete de Setembro não é um golpe, mas um sequestro do significado das palavras “pátria” e “independência”. Duzentos anos depois, temos de lutar por outras liberdades: a liberdade de expressão, a liberdade de cultos religiosos de matriz africana, a liberdade pelo direito a uma boa educação, por exemplo.

Para mim, o Sete de Setembro sempre foi uma data esquisita. Em minhas memórias mais remotas desse dia, me vem a imagem dos

desfiles de soldados, tanques e jipes. Para mim, nunca me pareceu uma data para comemorar a nossa independência da coroa portuguesa, mas apenas para mostrar que tínhamos um exército.

Acho agora ainda mais estranho que se queira associar esta data à possibilidade de colonização da liberdade. Associa-la a imposições inconstitucionais. Podemos nos perguntar como chegamos a isso. Penso que hoje é momento de reflexão sobre nossa identidade ou afirmação de nossas características como nação.

Para um país ser um país, são necessários alguns elementos básicos: língua, fronteiras e um acordo entre os habitantes sobre a narrativa do próprio passado. Isto é, uma nação se mantém também a partir de um certo entendimento sobre sua história. É a partir desse entendimento que se chega à ideia de pertencimento identitário. Entretanto, quando temos um grupo que pretende recontar a história a partir de *fake news*, e não a partir de fatos, caímos nesse perigoso discurso fascista.

Não tenho a minha definição de pátria, mas, se tivesse, ela estaria muito próxima desse trecho, no livro *Terra Sonâmbula*, do escritor moçambicano Mia Couto: “Ter pátria é assim como você está fazendo agora, saber que vale a pena chorar”. Talvez devêssemos usar este dia para refletir se o país em que vivemos valerá nosso pranto.

GZH
Leia outras
colunas em
gzh.com.br/jefersontenorio

QUADRINHOS

Tapejara - O Último Quebra Louçada



Niquel Náuaso Fernando González



Artur, o Artelro Rafael Corrêa



Turma da Mônica Maurício de Souza



